

FERNANDO NÓBREGA CONTRA A INCORPORAÇÃO DO ABONO AOS VENCIMENTOS DOS "BARNABÉS": VOTAR IMEDIATAMENTE A TABELA DE AUMENTO E A RECLASSIFICAÇÃO

O Relator da Comissão de Justiça Considera Prejudicial ao Funcionalismo Qualquer Alteração no Projeto do Executivo, no Momento — Resolver o Problema de Forma Definitiva — "É Preciso Dar Aos Servidores as Condições de Estabilidade na Função Pública e Remuneração Condigna" — O Projeto de Benjamin Farah Antem Apresentado ★ (Leia na Terceira Página)

TERMINARA, FINALMENTE, O RACIONAMENTO ELÉTRICO!

Dentro de Poucos Dias Será Liberada a Energia Elétrica — A Usina Subterrânea Nilo Peçanha, Com 450.000 Cavalos-Força, Vai Ser Inaugurada — Completo o Programa de Desvio do Rio Paraíba — (Leia na Coluna de ÚLTIMA HORA, Neste Caderno)

Possui o Exército Brasileiro os Segredos do Disco-Voador!



A comissão que encabeçou a greve

OS ESTUDANTES A FRENTE DA CAMPANHA:

GREVE BRANCA CONTRA AUMENTO DOS CINEMAS

CENTENAS DE CARIOCAS JÁ FIZERAM O JURAMENTO SOLENE: NÃO IR A CINEMA DURANTE 30 DIAS APOS A LIBERAÇÃO DO PREÇO DOS INGRESSOS — AMPLIA-SE O MOVIMENTO DE REACÇÃO INICIADO PELA MOCIDADE DAS ESCOLAS E UNIVERSIDADES — (LEIA NA SEXTA PÁGINA DESTA CADERNO)

Cesar Prieto Advertindo e Denunciando:

SOB CONTROLE DE FIRMAS ESTRANGEIRAS A IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO NACIONAIS



— Os Cinco Pontos Principais do Discurso do ex-Diretor do Imposto de Renda na ABI: 1 — Normalização Social Com a Solução Dos Problemas Econômicos; 2 — Afastamento de Falsos e Improvisados Técnicos da Administração; 3 — Participação Mais Ativa Das Firms Brasileiras na Importação e Exportação; 4 — Empresas Estrangeiras Com Lucros Até 5.000 Por Cento; 5 — Dificuldades Econômicas Decorrentes de um Desenvolvimento Excessivo (Pág. 6)

TIRAGEM: 90.298 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1954 — N. 1.040

Última Hora



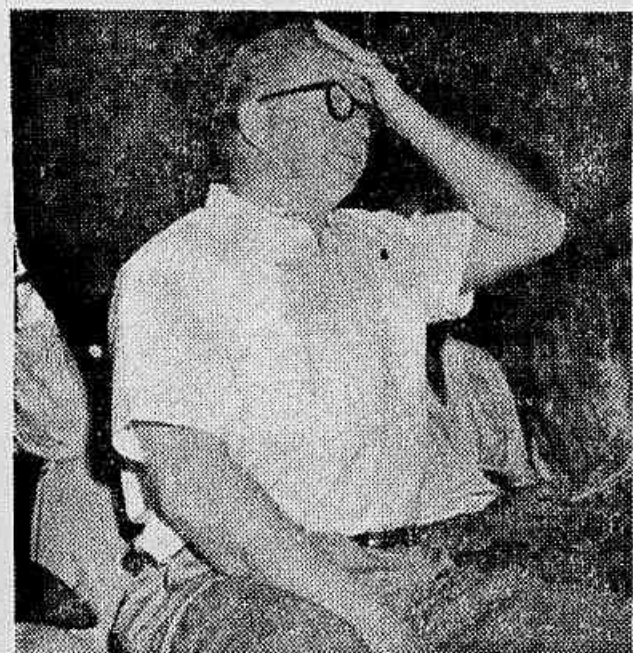
Diretor-Responsável: DANTON COELHO

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Supervisor: L. F. BOCAIUYA CUNHA

O Vice-Presidente da Índia em Entrevista Exclusiva Para ÚLTIMA HORA:

Vão Desaparecer as Distâncias Entre o Brasil e a Índia



"O Brasil é um Celeiro de Homens Que São Verdadeiros Baluartes da Democracia", Diz o Sr. Sarvepalli Radhakrishnan — Há na Índia Grande Interesse Pelas Coisas de Nossa Terra — Hoje, Entrevista Coletiva Aos Jornalistas (LEIA NA 4.ª PÁGINA)



O vice-presidente da Índia, sr. Sarvepalli Radhakrishnan, cumprimentando Edmar Morel, a quem concedeu a entrevista exclusiva para ÚLTIMA HORA

ESTADOS UNIDOS, NOVO CAMPEÃO MUNDIAL:

TOMBOU O BRASIL ANTE OS "REIS" DA BOLA AO CESTO

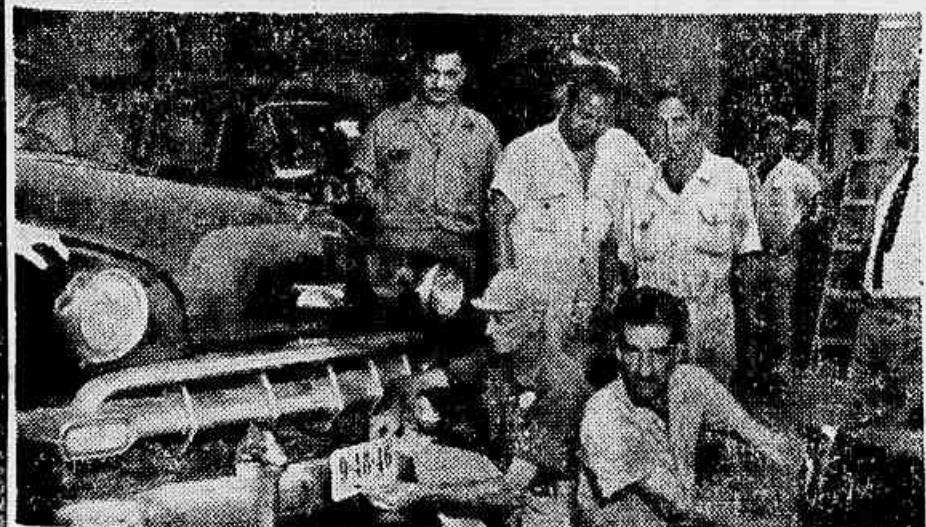
Os 62 a 41 do Placar Final. Dizem Bem da Superioridade Dos Visitantes — De João Carlos Cantuária — (Leia na 7.ª Página)

Kanela traz na face a máscara do desespero. Resta apenas um consolo: somos vice-campeões

EMPLACADA A PRIMEIRA PARTIDA

96 "Chevrolets" Novos Para a Oficialidade da Marinha

Dez Automóveis, Modelo 1954, de Passeio, Foram Emplacados Ontem Com Chapa Branca — Os Números Que To maram na Delegacia de Trânsito — O Ministério da Marinha Precisa Tirar o Povo da Dúvida — Um Delegado Fiscal, Discipulo do DIP — (Leia na 2.ª Página)



8-48.46 é o número de um dos automóveis adquiridos pelo atual governo nos Estados Unidos. O fotógrafo apanhou o flagrante no momento exato em que a chapa branca estava sendo colocada.

SEGUNDA-FEIRA: CONCENTRAÇÃO DO FUNCIONALISMO NA CÂMARA

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

RETRATO SEM RETOQUE

A Sra. Adalgina Nery, sobejamente conhecida como poetisa, recentemente ocupando as páginas de ÚLTIMA HORA, tornou-se também conhecida como jornalista, por intermédio de crônicas diárias. E mais uma vez seria redigindo qualquer apresentação. O seu alto padrão literário aliado a vivo interesse pelos problemas humanos, noticiados, de resto, por uma linha diretiva de trabalho construtivo, categorizam-na entre os melhores profissionais da imprensa. Como não podia deixar de ser, obteve o maior sucesso.

E exatamente aos seus numerosos leitores que nos dirigimos hoje, para avisar que encontrarão sua seção publicada na quarta página do primeiro caderno, em vez de estar onde habitualmente a encontram.



Enquanto o reporter fazia suas contas a diárias pensou na máquina de calcular. Shaktantala Devi respondeu a tudo em segundos.

O Lindo Bróto Indu Extrai Qualquer Raiz Quadrada Mentalmente

SEM UM JOGO SUBSTITUIR A LINDA SRA. KUNDELA DEVI — EXTRAI RAIZ QUADRADA DE NÚMEROS DE DOIS ALGARISMOS — SUAS RESPOSTAS SÃO DADAS EM SEGUNDOS — COM FIDELIDADE — AKA, MURDER, KAYAK, CLAYTON — A INVENÇÃO DE SHAKUNTALA DEVI — (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)



Seu "hobby" é tocar flauta. Assim, quando não está trabalhando, Shaktantala Devi toca a música das cobras. Zé das outras pratas.

- * 44 passageiros
- * Cabine pressurizada
- * 450 quilômetros por hora
- * Ar condicionada
- * Helicóptero de pouso reversível
- * Rodas duplas no trem de pouso

HOJE VASCO X BANGU E AMANHÃ FLAMENGO X BOTAFOGO

PARA FLÁVIO:

"CLÁSSICO"
NÃO ADMITE
PROGNÓSTICO"



Quando as Circunstâncias Pouco Influem Nos Resultados Dos "Matches" — "E Quem Poderá Duvidar da 'Forma' Atual do Bangu — Dois Grandes Rivals e Com Chances Idênticas — 2ª Pág. (Leia na

BANGU, 4 X VASCO, 3 — Aconteceu em novembro de 53. Há um ano, portanto. Naquela tarde o Bangu perdia por 3 a 1, mas marcou 4 a 3. Em 54, a situação dos dois clubes, por coincidência, é quase a mesma, embora as circunstâncias sejam bem melhores para ambos. Resta saber se cenas como a que mostramos acima serão repetidas, esta tarde.

Última Hora

PARA SOLICH O BOTAFOGO É AGORA

"O MAIS DIFÍCIL COMPROMISSO DO TURNO"

O Campeão é a Meta Visada Por Todos — Mas o Flamengo Confirmará Suas Tradições — Ganhando ou Perdendo Será Sempre o Flamengo

Flamengo e Botafogo jogarão domingo, no Maracanã, em prosseguimento a última rodada do primeiro turno do campeonato. A reportagem teve, por isso, ocasião de ouvir o técnico Fieltes Solich sobre a partida sensacional. Fieltes Solich não tem ilusões sobre o clássico de amanhã (Conclui na 6ª página)



E O DONO DA BOLA? — Danilo e Carlyle, dois craques botafoguenses. Para Carlyle, a bola não tem dono. Mas tanto Danilo como Carlyle entrarão dispostos a derrotar o Flamengo, amanhã

CARLYLE, BEM DISPOSTO:

"A BOLA NÃO TEM DONO"...

"Tudo é Possível, inclusive o Botafogo Quebrar a Invencibilidade do Flamengo" — "Já Deixamos de Jogar Pedrinhas"... (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTA CADERNO)

Dequinhê, o excelente centro-médio rubro-negro, vem se recuperando lenta, mas seguramente. Domingo estará em ação contra os alvinegros defendendo, mais uma vez, a liderança campeã dos

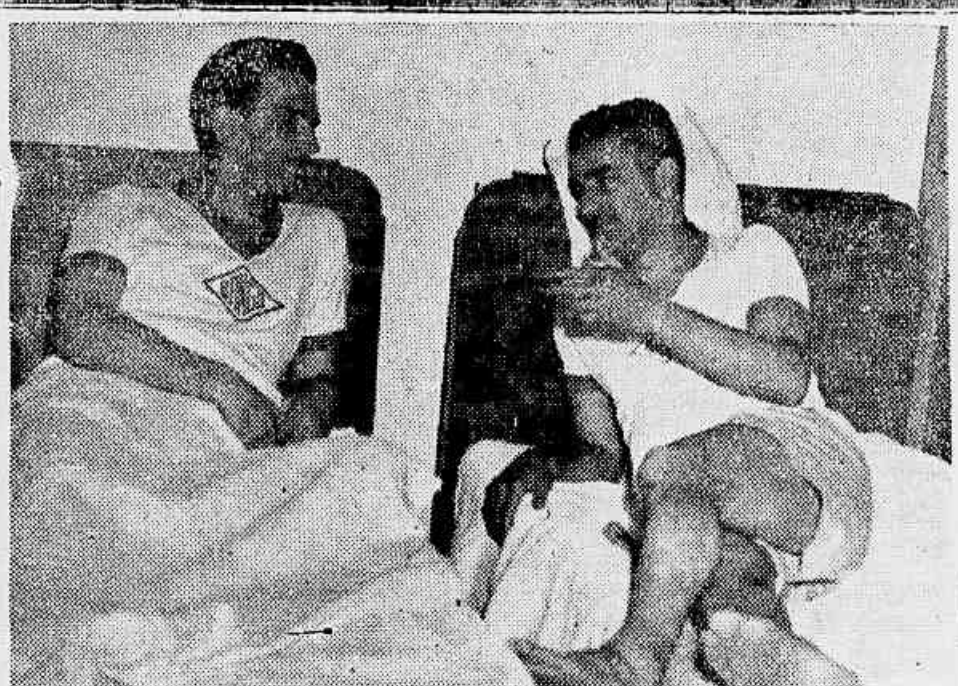


O SONHO DE FERNANDO — O jovem e eficiente goleiro, dorme tranquilamente. Positivamente não está sofrendo com a "linha de fogo" do Vasco...

UM REPÓRTER NA CONCENTRAÇÃO:

SONHOS (SEM PESADELOS) NA VILA HÍPICA

Tim e Seus Comandados Estão Tranquilos — O Que Espera o Vasco... — O Técnico Não Gostou Dos Cruz-Maltinos... — Contra o Fluminense — "A Vitória do Bangu Não Deve Surpreender" — "Podemos Vencer, Sim, Senhor!" — A Confiança do "Coach" Nos Seus Pupilos — ÚLTIMA HORA Dormiu em Bangu — (Texto de CARLOS RENATO — Fotos de WALTER SANTOS — Leia na Pág. 2)



"ÚLTIMA HORA" NA CONCENTRAÇÃO DO BANGU — Nossos companheiros Carlos Renato e Walter Santos, dormiram na rede alvirrubra. Tim e seus comandados nunca pareceram tão tranquilos e confiantes. Esta reportagem conta a história da última noite dos craques subúrbios antes do "pega" desta tarde

DE FORA
DIDI E
EDSON

JAIR, EMILSON E BIGODE, O TRIO MÉDIO — NAS "MEIAS": ROBSON E AMBROIS

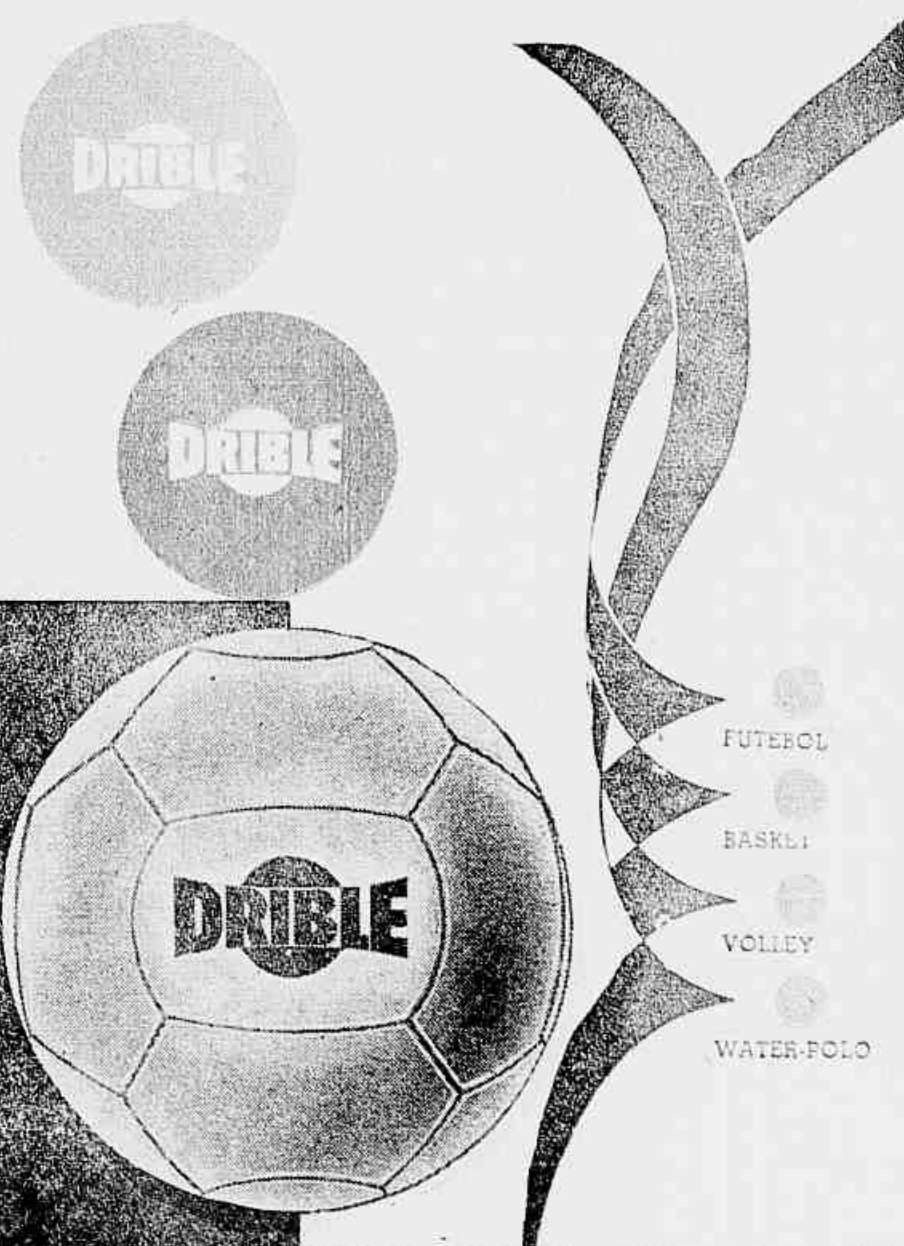
O Departamento Médico tricolor já contra-indicou, em apelação, a presença de Edson e Didi no "match" com o Madureira. Em compensação, autorizou, incondicionalmente, o lançamento de Jair, amanhã.

Mantidos Emilson e Ambrois

Com o impedimento de Edson, Emilson será conservado no "pivot". E Emilson atuará entre Jair e Bigode. Apresentará também o ataque tricolor nova formação, em face do afastamento forçado de Didi. Ambrois será mantido enquanto que Robson fará sua repêta no "vigor" principal. De maneira que o ataque tricolor formará com Teja, Ambrois, Valdo, Robson e Esurinho.

J.C. Santos

100% esférica



SONHOS (SEM PESADELOS) NA VILA HÍPICA



Tim e Seus Comandados Estão Tranquilos — O Que Espera o Vasco — O Técnico Não Gostou Dos Cruz-Maltins os, Contra o Fluminense — "A Vitória do Bangu Não Deve Surpreender" — "Podemos Vencer, Sim, Senhor!" — A Confiança do "Coach" Nos Púlpitos — ÚLTIMA HORA Dormiu em Bangu — (Texto de CARLOS RENATO — Fotos de WALTER SANTOS)

Época: 1951; local: Vila Hípica (Bangu). Estamos às vésperas da primeira "melhor de três" Bangu x Fluminense, que apontaria o vencedor do ano. O mesmo ambiente de hoje. Apenas os personagens eram outros, bem diferentes. O Bangu aparecia com um autêntico selecionado. Em suas fileiras despontavam os Rui Rafael, Mirim, Mendonça (em plena forma), Vermelho, Pinguela, o "meistre" Ziza, etc. Este repórter teve ensejo de passar cerca de dez dias entre os alvi-rubros: respirando o mesmo e saudável ar da Vila Hípica. Dormíamos no mesmo pavilhão e a comida também era a mesma. Silveirinha, com um mundo de esperança no coração, não saía da concentração. O patrão banguense, que é adepto (este é o termo) pelos que vestem a gloriosa camisa vermelha e branca, emprestava todo seu apoio. Em suma: nenhum plantel poderia desejar mais. A vitória final (e até o repórter raciocinou dentro dessa lógica) era inevitável: seria, apenas, consequência natural de um conjunto de coisas. Ninguém, nem mesmo o Fluminense, (chefe de Edson, Jair, Vitor, Joel, etc., etc.) poderia deter a marcha vitoriosa do Bangu. Ninguém poderia impedir que os rapazes, chamados "mulatinhos rosados", pudessem receber os valiosíssimos prêmios oferecidos. E o Bangu perdeu...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

Esta semana, que assinala o encontro Bangu x Vasco, voltamos a conviver com os rapazes de cima. O mesmo ambiente, a mesma distribuição móvel. Só uma diferença: a gente é outra. Dos bambas de 51, Zizinho é o único "sobrevivente". Para compensar, Tim e esse trabalhador Carlos Nascimento, comandam (substituindo os "cobras" da melhor de três) Lucas, Edson, Zóximo, Xavier, Miguel, etc. A imprensa abandonou o clube de Moça Bonita e, hoje em dia, uma vitória do Bangu é encarada como consequência "lógica" da péssima situação do adversário. Também não tem Tim o fabuloso apoio do passado: nem os jogadores promessas de carros, etc. Continuam, entretanto, o clube do Bangu, o apoio que nunca falhou. Só que não nas mesmas proporções. Silveirinha, escalado, não se excede: fornece apenas o necessário. Faz o que fazem todos os dos outros clubes. Pois bem: esse moco chamado Tim, esses rapazes sem cariz, estão "hojando a banca" no campeonato deste ano. Coisa da vida...

PARA FLÁVIO:

"CLÁSSICO" NÃO ADMITE PROGNÓSTICO"

Quando as Circunstâncias Pouco Influem Nos Resultados Dos "Matches" — E Quem Poderá Duvidar da "Forma" Atual do Bangu — Dois Grandes Rivalis e Com Chance Idêntica

Flávio jamais fez qualquer prognóstico sobre as peças dos clubes sob sua orientação, principalmente em se tratando de "clássicos", quando explica: — "Clássico" é "clássico". Sejam quais forem as circunstâncias entre os dois rivais, o resultado, muitas vezes, depende da chance, nem sempre, portanto, prevalecendo a lógica. A "Forma" Atual do Bangu Mais adiante, o competente técnico cruzmaltino afirma: — Observe-se a trajetória do

bilidades idênticas aos demais candidatos ao título. Dois Grandes Rivalis Flávio, em seguida, fala do Vasco: — Nosso time vem andando

regularmente. Exigir, mais, no momento, seria pretender, talvez, o impossível. Temos jogadores novos na equipe, bons jogadores, sem dúvida, mas que somente aos poucos, poderão ganhar a categoria de craques, quando oferecerem o trabalho previsto. Creio, aliás, que não tardaremos a alcançar o que esperamos. Novamente sobre Vasco-Bangu, conclui o preparador vas-

PAULINHO, PREVENIDO:

"O BANGU ACERTOU O PASSO"

A Lição Deixada Por Vasco x Fluminense — Um "Monstro" Chamado Zizinho — Cada Adversário, Uma Pedra no Caminho — Jôgo Sem Favoritos

Para Paulinho, o "clássico" de hoje será um "match" sem favoritos. E explica o excelente zagueiro cruz-maltino: — Se o Vasco está jogando bem, o Bangu, este ano, acertou passo. Ou começou de passo certo.

A Nova Lição

— Preocupado? — Não. Prevendo, apenas. Por sinal, o melhor meio de fugir a um optimismo exagerado e injustificável, mesmo, pois, em se tratando do Bangu, nada mais natural que encerrar o adversário com a cautela e o respeito que a sua trajetória no atual campeonato exige. E digo mais: correndo o jôgo como correu contra o Fluminense, ainda assim não haverá razão para guardar forças, a não se que se pretenda correr os mesmos riscos daquela ocasião.

O "Monstro" Zizinho

Em rápida análise sobre o "onze" banguense, acrescenta Paulinho: — É uma grande equipe e também um dos candidatos ao título. Está com uma boa reatuação e um ataque realizado. Um ataque que conta com Zizinho, o "monstro" Zizinho, merece maior respeito e maiores cuidados.

Pedra no Caminho

Por último, esclarece paulinho: — Tanto Bangu como Vasco, portanto, têm chance de vencer o jôgo. Para nós, entretan-

to surgindo com desejos de desbançar os líderes e pensando em consolidar suas posições. Mas o Vasco, como vice-líder, tem, também, os seus interesses, e saberá como lutar para evitar resultados negativos.

UM CENTROAVANTE, URGENTE

ZEZINHO PARA O FLUMINENSE

Em S. Paulo, Tratando do Assunto: O Diretor de Futebol Tricolor Ailton Machado

O Fluminense está preocupado com reforços para a sua equipe de profissionais. E' um problema antigo, esse do comando do ataque, que o clube tricolor espera solucionar ainda nesta temporada. E a direção técnica tricolor aguarda o resultado dos trabalhos no sentido de ser conseguido, com urgência, um centroavante de categoria. ZEZINHO: O VISADO

Restava saber que centroavante visava o Fluminense. E a informação é a seguinte: Ailton Machado, diretor de futebol do Fluminense, está em São Paulo tentando a conquista de Zezinho. O ex-botafoguense e ex-rubronegro, atualmente vinculado ao S. Paulo F.C. interesse, de fato, ao Fluminense. A questão é o São Paulo abrir mão do seu concurso. Caso não seja possível Zezinho, o Fluminense lançará suas vistas sobre Nardo, do Corinthians.

Dr. José de Albuquerque DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM De 13 às 18 horas Membro eleito da Sociedade de Sexologia de Paris RUA DO ROSARIO, 98

PANORAMA DO CAMPEONATO

De ALBERT LAURENCE

Vamos olhar primeiro para a classificação atual do Campeonato. Parece que Dario será lançado na zaga central (pois Haroldo foi cedido ao Palmeiras). É possível que a retaguarda vascaína encontre imediatamente o entrosamento e o conjunto, nas duas primeiras partidas, "chupicapa" em favor do Bangu, que, em todas as últimas exibições, se mostrou à altura da situação, frente a qualquer outro "grande". Acreditamos portanto, num jôgo muito equilibrado, em que se devia concluir-se num empate.

O Fluminense, de vento em popa, e com um Evaristo confirmando, substituído perfeitamente digno do titular Benitez, será, mais uma vez, grande favorito contra o Botafogo apenas saindo da "crise" que se sabe.

Mas a eventualidade de uma vitória alvinegra não, pode ser afastada sumariamente. Mais um grande jôgo, portanto, em perspectiva: o líder deverá ser mesmo o Fluminense dos melhores dias para vencer, terminando o turno invicto e já meio campeão.

CINEMA • TEATRO • RADIO • BOITES



PIOR A AMENDOIA, QUE A SINETA...

Parece que Carlos Machado batizou, definitivamente, o seu próximo "show" carnavalesco do Casablanca. Dizemos definitivamente porque o produtor já começou a distribuir para os jornais e rádio publicidade comercial do espetáculo à base de novo título, que será "Este Rio Moleque".

Primeiro, Machado pensou em batizar o espetáculo com o título "Rei Momo Gormi lá em casa", parodiando o título de uma peça de Guilherme Figueiredo ("Um Deus Dormiu lá em casa"). Depois, pensou nos menos bons "Quo Vadis Momo?" e "Quo Vadis Carnaval?", para em seguida anunciar o "show" como "Do entrudo ao vale tudo" (o melhor título de todos) e "Do Carnaval nada se leva".

Agora aparece com o horrível "Este Rio Moleque", título que, além de inexpressivo, é de pronúncia meio duvidosa e até parece título de livro humorístico dos tempos de Emílio de Menezes, Olavo Bilac e Paula Ney. Uma época superada, evidentemente. Se estivéssemos nos tempos em que a Praça Tiradentes começou a se tornar famosa como reduto magnífico do teatro-musical brasileiro, ainda bem. Mas os tempos são outros, bem outros... É um espetáculo de Carlos Machado, geralmente montado com bom-gosto não pode ter um título como "Este Rio Moleque".

Porque, para um título assim, só um pior como o desta nota...

Edu no Urugual

Está definitivamente acertada entre o Edu e o empresário Klinger uma temporada do fabuloso artista da gaita no Urugual. Edu deverá fazer suas apresentações em Montevideo e em Punta del Este, durante a temporada de verão. Isto é: no começo de 1955.

Arrasta-pé

Hoje é sábado, e como todos os sábados, o Clube da Chave está organizando um show de arrastapés, logo mais haverá peras bailando na pista do simpático clube.

E para alegrar ainda mais a noite, o Rainudo, gerente, mandou organizar um "pratão da noite". Coisa leve, como sempre... (feijão, coelho, do, rabada, etc.).

Elvira Pouca-Roupa

Elvira Pagã (cada vez com menos roupa...) será a "estrela" de um elenco organizado pela Empresa Pereira Dias que estrará, entre 20 e 25 deste, no Teatro Intimo Nicette Bruno, na capital Paulista. Na revista "São Paulo da Gaiola" (este negócio de gaiola com relação a São Paulo está manjandíssimo...).

Cesar Satisfeito

O Comendador encontrou o Cesar Ladeira dentro da noite. Cesar estava feliz, e confessou que a temporada do seu elenco e de Renato Fronzi no palco do Teatro Serrador, com a comédia musical "Brasil 3.000" (de César e Haroldo Barbosa) ia de vento em popa.

Casas cheias, boas receitas. Assim falou o Cesar...



LEWGOY, "TORCIDA" DE BASQUETE

José Lewgoy, o consagrado ator do cinema nacional, é um "torcido" incondicional do "basket-ball". E assim sendo, não perdeu um jogo sequer do II Campeonato Mundial de Bola ao Cesto, realizado no palco do majestoso Maracanãzinho. Lewgoy esteve firme lá, todas as noites, mesmo quando não entrava em jogo o Brasil. E se agitava, e vibrava com os lances emocionantes.

O Comendador, ajudado pela objetiva do Jader Neves, fixou um dos momentos dramáticos de Lewgoy, vibrando com emoção na vitória do Brasil sobre o Urugual.

20 Anos de Crítica

Os amigos do crítico, diretor e argumentista cinematográfico Alex Viany vão homenagear o mesmo pelos seus 20 anos de atividade como crítico de cinema. Tudo acontecerá logo mais (hoje) com um churrasco, que deverá ser realizado na cidade (a da rua República do Peru, talvez).

Quem quiser entrar na brincadeira pode procurar o Salvyano Cavalcanti de Fátima, na redação da revista "Manchete", até o meio dia de hoje. Ele é quem está encarregado da organização das comemórias.

Cena Bonita

Há muito o Comendador não via o casal Vicente Celestino-Gilda de Abreu. E ontem, quando o homem mais comendado do Brasil (depois do Mario Sombra) é claro, vinha para o "batente", na hora quente e clara do meio dia, viu Vicente e Gilda passeando calmamente pela orla da Praia do Flamengo.

Era uma cena bonita, aquela. O velho e reumático Comendador, por até que ficou comovido...

Teatro de Preços

Dizem que o General Pantaleão Pessoa está em, saindo uma nova cena de choro para anunciar, comovidamente, o aumento de preços dos cinemas. O Comendador já está preparando a sua "rolleiflex" para filmar as lágrimas "sentidas" do General.

Dizem que ele pensa muito na economia e no bem-estar do nosso "felicitissimo" povo...

Leitura de um Monólogo

O programa "Quatro de Uma Exposição" (produção de Ivan Bily para o Rádio Jornal do Brasil) terá, a partir de 21/30, apresentará em sua próxima audição a atriz Fernanda Montenegro, do elenco da Companhia Sandra Polônio. Moris Dela Costa, na leitura do monólogo de Ligia Fagundes Teles "Os Mortos".

Aniversário do "Beguim"

A "Boite Beguim" está comemorando esta semana o seu segundo aniversário, que foi inaugurada no dia 3 de novembro de 1952. Daqui da "Ronda" mandamos aos diretores e funcionários do "night club" da Praia do Russel, as saudações do velho Comendador.

A UM PASSO DA ETERNIDADE

Filme premiadíssimo (8 "Oscar"), dirigido por Fred Zinnemann e interpretado por Deborah Kerr, Burt Lancaster, Montgomery Clift, Frank Sinatra e Donna Reed. Forte drama anti-militarista. Nos cinemas Pathé, Atlântica, Presidente, Carrus, Pax, Imperator, Paraisópolis, São Pedro, Mauá, Coliseu, Fluminense, Leme, Casimiro, Esporão, Guarany, São Jorge, Santo Afonso. A partir de 2 horas.

MAIS FORTE QUE A MORTE

Filme dirigido por Anatole Litvak na França, com Kirk Douglas e Danny Robyn. Forte história de amor misturada com um pouco de espírito anti-militarista. Nos cinemas São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca, Central, Madureira, Paz (Casas). Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.

CABECA DE PAU

Diverso filme de Danny Kaye, que tem por companheira de elenco a deliciosa Mai Zetterling. No Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Copacabana, Primas, Alcatraz, Bock Lobo. Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.

A SOMBRA DA NOITE

Diverso filme em CinemaScope, grande estrela de Paul Hagen, central. No Palácio. Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.

CINEMA E CIENCIA

PARIS — O professor Pledelivre e o Sr. R. Michon apresentaram na Academia da Medicina curioso filme cinematográfico mostrando como se formam as manchas do sangue.

O processo utilizado pelo professor Pledelivre é a cinematografia a 11.000 r.p.m. Certas fotos foram "rodadas" na cadência de 7.100 imagens por segundo e em cores.

Permitiu o filme explicar as condições nas quais as gotas de sangue caem, e tocam a chapa, e ali tomam várias formas características, sempre as mesmas, que, com o exame feito após a queda, permitem se tomarem conclusões interessantes nas perícias judiciais.

Dessa maneira, mais uma vez a Ciência proporciona auxílio eficaz à Lei. (S.T.I.)

JORNAIS

CINEMATOGRAFICOS EM CORES

Dentro de pouco tempo, será um fato a produção total em Cuba de filmes coloridos de 35 milímetros, que serão utilizados na filmagem de documentários e de um jornal, que será o primeiro jornal cinematográfico colorido do mundo.

Essa tarefa foi empreendida pela firma SIFER, presidida pelo veterano jornalista Carlos Perera e que conta com um cinematografista de

Luis Alipio de Barros

APRESENTA

CINEMA



CINE-TESTE SEMANAL

Aqui vai a resposta do teste da semana passada. Hesperia (a Bela Hesperia) foi uma famosa "diva" testada no cinema mudo italiano, do prestígio de uma Pina Menichelli, de uma Francesca Bertini. Entre as muitas respostas certas foram sorteadas, com duas (2) entradas cada, os seguintes leitores: Djalma de Andrade, Carlos Cardoso de Moraes, 478, Ramos; Michel de Espirito Santo, Botafogo; e João Pereira Duarte, rua Carmo Netto, 199, Estácio.

E agora o teste desta semana!

QUEM FOI LA TORA?

Respostas para a seção de cinema de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 196, 2º andar.

O Retrato de Lancaster

BURT LANCASTER de volta ao Tennessee para, em Kansas City, a fim de ser retratado por um artista, o famoso "Hank Benton". Enquanto lá estiver, o rapaz devia dar uma olhada na filha de Benton que, conta 15 anos de idade, que se chama Jennie. Ela seria ideal para o papel de "Lara" no próximo filme de Burt, "The Way West".

Que tal a resposta para?

TUDO AZUL, AGORA

MONA FREEMAN esteve de Londres para estar completamente curada da "fibrose", que a mantinha comatada durante séculos. De sua filha, todas as manhãs, ela observa o Príncipe Charles e a Princesa Diana. Ela, que brigava no passado com o príncipe, agora se encontra com ele, e promete bem estar.

ENTENDIMENTO

Fred McMurray insiste em não querer fazer um filme com sua esposa June de Haver e todo o dia recebe novas ofertas. June concorda plenamente com o marido.

A AMIZADE CONTINUA

Apesar de tudo, MARILYN MONROE continua amiga da família de Joe. Ela financia as lições de canto das sobrinhas do ex-marido, manda uma mesquinha (para os afins) de 500 dólares para a mãe de sua filha, e ainda envia presentes para a sétima para o pessoal da família.

A BONITA ANNE BANCROFT

ANNE BANCROFT, nascida em 17 de setembro de 1911, na cidade de Nova York. Após dois anos de estudos na Academia Dramática de Arte desta mesma cidade, atuou no TV em diversos papéis de grande importância, inclusive a produção do "Estado Novo".

Já passou alguns meses de férias em Nova York, mas foi se sentindo atraída para o Brasil e, principalmente, para o cinema. Não houve dificuldade alguma em conseguir um contrato com Hollywood, desde que a força de seu charme lhe permitisse a categoria de "estrela" do cinema.

AS IRMAS DOLLY

Biografia romancada das famosas irmãs Dolly, de Dumas. Com Maria Félix e Jorge Mattar. Em segunda semana no Alvorada. Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.

CAMELIA

Espectacular insuflada na história da "dama das camélias", de Dumas. Com Maria Félix e Jorge Mattar. Em segunda semana no Alvorada. Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.

CINEAC-THIANG, ROYAL

Artístico do Teatro de Brás, com Maria Félix e Jorge Mattar. Em segunda semana no Alvorada. Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.

AS IRMAS DOLLY

Biografia romancada das famosas irmãs Dolly, de Dumas. Com Maria Félix e Jorge Mattar. Em segunda semana no Alvorada. Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.

CAMELIA

Espectacular insuflada na história da "dama das camélias", de Dumas. Com Maria Félix e Jorge Mattar. Em segunda semana no Alvorada. Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.

CINEAC-THIANG, ROYAL

Artístico do Teatro de Brás, com Maria Félix e Jorge Mattar. Em segunda semana no Alvorada. Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.

AS IRMAS DOLLY

Biografia romancada das famosas irmãs Dolly, de Dumas. Com Maria Félix e Jorge Mattar. Em segunda semana no Alvorada. Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.

CAMELIA

Espectacular insuflada na história da "dama das camélias", de Dumas. Com Maria Félix e Jorge Mattar. Em segunda semana no Alvorada. Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.

CINEAC-THIANG, ROYAL

Artístico do Teatro de Brás, com Maria Félix e Jorge Mattar. Em segunda semana no Alvorada. Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.

AS IRMAS DOLLY

Biografia romancada das famosas irmãs Dolly, de Dumas. Com Maria Félix e Jorge Mattar. Em segunda semana no Alvorada. Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.

CAMELIA

Espectacular insuflada na história da "dama das camélias", de Dumas. Com Maria Félix e Jorge Mattar. Em segunda semana no Alvorada. Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.

CINEAC-THIANG, ROYAL

Artístico do Teatro de Brás, com Maria Félix e Jorge Mattar. Em segunda semana no Alvorada. Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.

AS IRMAS DOLLY

Biografia romancada das famosas irmãs Dolly, de Dumas. Com Maria Félix e Jorge Mattar. Em segunda semana no Alvorada. Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.

CAMELIA

Espectacular insuflada na história da "dama das camélias", de Dumas. Com Maria Félix e Jorge Mattar. Em segunda semana no Alvorada. Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.



Cada ONDAS

SÓ ASSIM!



ves mais aprimoradas! Palavra!

Ainda no dia 3, por exemplo, quando ligamos para o Cacique, lá estava a churumela no ar assim mesmo. "Alô... E' da confeitaria?... E' do carvoeiro?... Alô... O senhor faz meio saco de carvão?... Eu quero um bolo. E' para casamento... Um bolo ou um saco?... Alô... O fogareiro aqui está apagado por falta de combustível... Mas qual é o defeito?... Falta de carvão... Mas eu estou em condições de abastecer o mercado com doces... Ah, o senhor tem grande estoque?... Não. Tenho quantidade pequena... Ah, quer falar com a dona Pequenina?... Alô... Eu sou a dona da casa. Quero dar uma festa!... Quero o bolo branco... Ah, a senhora quer carvão branco?... Só se mandar pintar-lo de branco... Virgem Santíssima! E' assim mesmo, gente! Jura-mos!

E pensam que as besteiras & Chatices ficaram nisso? Que nada! Pra terminar, veio mais esta gracinha de quinta classe: "Manda uma pedra aqui. Está bem, mandamos, eu mandarei botar uma pedra de açúcar dentro do bolo. No centro?... Ah, agora compreendo! A senhora quer saber se eu estou no centro da cidade, não?... E' pronto! Acabou-se o que era doce!

Nossa Senhora! E' assim mesmo, gente! Ninguém aguenta! E apostamos que os próprios artistas, quando lêem o "script" da bobagem, tapam os ouvidos e não escutam, coitados!

Deus que nos perdoe!

BEM TRISTE!

No dia 3, às 9,16, quando ligamos pra Tupi, um locutor, anunciando em número musical, exclamava: "Segue o teu destino!..."

Hein? Seguir nosso destino? Ah, rapaz! Triste! E' ouvir rádio por dever de ofício!

Raios!

Ouvimos e gostamos (Dia 4) — Cobertura de basquete pela Continental. Pena que Saldanha Maranhão não tenha feito seu comentário de costume, "Reino da alegria" (M. Educação).

NOTICIARIO

A Rádio Ministério da Educação apresentará, amanhã, às 17 horas, no programa "Opera Completa" de Galvão Peixoto, a obra de Puccini "Turandot", interpretada pelos sopranos Gina Cigna e Magda Olivero com o tenor Francisco Nerli.

A Associação Brasileira de Propaganda, em conjunto com a nova estação de televisão "TV-Rio" que em breve se instalará no Rio de Janeiro, vai oferecer, gratuitamente, um curso de especialização de televisão a todos aqueles que se interessarem em estudar as técnicas e peculiaridades do novo veículo.

RUBENS BERARDO, diretor da Emissora Continental, tendo ao lado o excelente locutor DALVAN LIMA. Ambos estarão juntos na Câmara Federal também, o primeiro como deputado e o segundo como comentarista político da "cem por cento informativa".



TEATRO

Estudamos e ensinamos a "Antigone" de Sófocles por longo tempo; mais de seis meses. Podemos confessar que a nossa interpretação crítica era correta e criticamente exata.

Mas quando o espetáculo foi posto em cena, no teatro, grande aprovação do público, uma vaga melancolia se apoderou de todos nós: apesar de nossos esforços, Sófocles era maior muito maior do que nós. Quanto mais o estudo se aprofundava, quanto mais se acentuava em nós a vontade de delinear uma particular plasticidade, quanto mais pen-sávamos ter conseguido uma lírica e melódica sonoridade no acordo das vozes, grandes oblatos se abriam, como possibilidades operacionais como miragem diante de nós quase a sucumbir-nos. Sófocles com sua barba ondulada e filigrana interpenetrada, olhando com indulgência, nos também com certa superioridade.

E vimos então que o que tínhamos feito não era grande coisa, frente aquilo que podia e merecia ser feito. Certa falta de tradição, impedimentos de dar o máximo do nosso esforço. E quando o fato de nossa falta de tradição, não me refiro somente ao Brasil e ao seu teatro mas sim à falta de tradição, clássica de todo teatro contemporâneo. Mesmo na França a tradição da grande "Comédie Française" restringe-se àquela das seiscentistas francesas. E por que Corneille, Racine, Molière conservaram o seu brilho e a sua força? E não podemos esquecer que a con-

HOJE NOS CINEMAS

O MONSTRO DA LAGOA NEGRA

Mistura de ciência e ficção, com a apresentação de um "monstro marinho" fabricado no estúdio, e cujo objetivo é a destruição de 3-D, no platêo. No Odeon, Rian, América e Central. Horário: a partir de 2 horas.

DESEJO

Filme Italiano com Paola Barbara. No Ritell. A partir de 2 horas.

E' MELHOR SER POBRE

Comedy com Mickey Rooney e Eddie Bracken. Nos Metro, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.

HORDAS SELVAGENS

Filme que pretende reconstituir um grande levante da tribo vermelha dos Sioux, nos tempos da "marcha para o oeste" norte-americano. Jeff Chandler é o "mocinho" e Paulette Goddard, a "heroina". No Vitória, Rian, Botafogo, Ritz, Monte Castelo, Odeon (Niterói). Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.

SOBRE "ANTIGONE", DE SÓFOCLES — III

Adolfo Celi

tribuição renovadora de Barbauld e Jean Vilar ao teatro francês, foi realizada em retida oposição a grande casa de Molière.

Quando, pois, trata-se de encenar Sófocles ou mesmo Aristóteles, o espetáculo não consegue se destacar de um perfeito tom acadêmico.

Na Itália, onde anualmente se representam, nos grandes teatros, peças de Sófocles e Taormina várias tragédias de Sófocles, o espetáculo, não se liberta de certa frieza, ou, no mínimo, de um tom voltado ao cientista (ferramente chamado trágico), mas onde faltam, hoje, em dia, os grandes púlpitos de aço de um Sófocles, de um Rost, de um Zuccato, que conseguem através da potência exasperada da voz, transmitir emoções atuais.

E a atualidade, essa tal atualidade, é o problema mais sério que se apresenta ao encenador uma tragédia grega.

O T. B. C. tem sete anos de idade. Ao encenar "Antigone", tinha quatro anos.

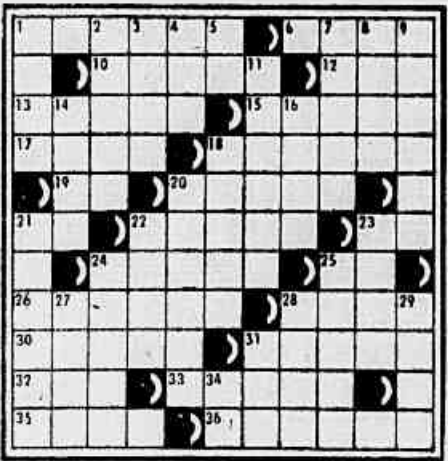
Agora, podemos talvez afirmar que "Antigone" de Sófocles é juntamente com outras grandes criações dramáticas do gênio grego, mais atual do que muitas peças contemporâneas. Os seus problemas são problemas de hoje: os seus ideais são os nossos ideais; ela invocou a liberdade e a supremacia do infinito puro, dos ideais divinos e imutáveis, sejam elas de um deus ou da História, contra a razão, a



R. PORTIELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões

Palavras Cruzadas N. 944

- * HORIZONTAIS:**
- 1 — Queixa, lástima geral.
 - 6 — Privado da vista.
 - 10 — Brando, suave ao tato.
 - 12 — Moléstia.
 - 13 — Ato de roubar uma pessoa por violência ou sedução.
 - 15 — Mercado.
 - 17 — Preleção.
 - 18 — Faltar com a verdade.
 - 19 — Batráquio.
 - 20 — Gente que habitualmente rodeia o soberano.
 - 21 — Perversa.
 - 22 — Deus da guerra na mitologia grega.
 - 23 — Ama de criança.
 - 24 — Artéria que nasce no ventrículo esquerdo do coração.
 - 25 — Naquele lugar.
 - 26 — Diabo.
 - 28 — Qualidade de jazz.
 - 30 — Fruto da amoreira.
 - 31 — Intrépido.
 - 32 — Vai no chão.
 - 33 — Tomar conta, cuidar.
 - 35 — Argolas.
 - 36 — Mestico, acroavado.
- * VERTICAIS:**
- 1 — Rosto, semblante.
 - 2 — Extensão, dilatação.
 - 3 — Terreno onde crescem árvores silvestres.
 - 4 — Vazio.
 - 5 — Graça.
 - 7 — Põe em circulação.
 - 8 — Varredor de ruas.
 - 9 — Fábrica de louça de barros.
 - 11 — Promessa, divida.
 - 14 — Vento brando.
 - 16 — Ser; coisa.
 - 18 — Falecida.
 - 20 — Papel grande de anúncio em lugar publico.
 - 22 — Pequeno golfo, de boca estreita.
 - 24 — Auxílio; amparo.
 - 25 — Mulher que rouba.
 - 27 — Gostar muito de.
 - 28 — O clarão da lua.
 - 29 — Azedume do estômago.
 - 31 — Fíbrea.
 - 34 — De verho ser.



SE SABE, RESPONDA

1. Nosofobia é o medo de:
 - ADOECER ?
 - MORRER ?
 - SUICIDAR ?
2. Na fábula grega o deusa infernal que presidia os sonhos chamava-se:
 - CLIO ?
 - BRIZO ?
 - GUIMA ?
3. Qual é a extensão do litoral brasileiro:
 - 10.386 QM ?
 - 90.191 QM ?
 - 7.367 QM ?
4. "Quincas Borba" é um romance de:
 - HUMBERTO DE CAMPOS ?
 - COELHO NETO ?
 - MACHADO DE ASSIS ?
5. Quem lançou os fundamentos da geometria plana:
 - HIPARCO ?
 - TELES DE MELO ?
 - EUCLIDES ?
6. Raimundo Correia nasceu:
 - EM PERNAMBUCO ?
 - NA BAHIA ?
 - NO MARANHÃO ?
7. Pasteur quando fez a 1.ª descoberta da vacina, tinha:
 - 26 ANOS ?
 - 20 ANOS ?
 - 40 ANOS ?

RESPOSTA DO N. ANTERIOR:

PC — HOR: pipa — dama — anem — poltr — resumo — uia — ex — sé — anel — orientar — broa — ul — ar — rã — saliva — idade — acm — mora — rôlo, VERT: pare — inexorado — pia — anula — só — aluna — miserável — aral — pô — más — atilar — rocar — tua — brin — rano — só — id — dá, CRUZADINHA: — HOR: atil — demorar — ar — sé — bar — sul — in — na — lapidar — lamae, VERT: semanel — um — tom — ir — lagunas — débil — relar — alm — pá — dá.

ARA O SABICHÃO-MIRIM

Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma engraçada cena.

Hoje, como em todos os sábados, você não deve perder o sensacional

PROGRAMA CARLOS HENRIQUE

em que, no meio de um fabuloso "cast" artístico, são feitos os sorteios dos Concursos



Prêmios Para Toda a Família

Patrocinados Por ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

No sensacional desfile de astros de hoje, das 12 às 15 horas, teremos: Orquestra de Raul de Barros e Regional de Canhoto, Angela Maria, Ester de Abreu, Dalva de Oliveira, Trio Nagô, Carmen Costa, Caubi Peixoto, Black-Out, Virginia Lane, Déo, Norma Sueli, Lana Bittencourt, Trio Irakitan, Oscar Ferreira, Alvarenga e Ranchinho, Ademilde Fonseca, Gilda Barros, Osvaldo Silva, Inalda Pires, Michel Leconte, Valter Damasceno e Dalva de Andrade

Durante o grande desfile de astros os sorteios da Série "K" de "Prêmios para toda a família", com cinco notáveis prêmios para os leitores da ULTIMA HORA, inclusive um terreno!

Locutor: ISAAC ZALTMAN

Diretor Artístico — JAIR TAUMATURGO

CHEGUE BEM CEDO PARA CONSEGUIR LUGAR E SAIBAM QUE O AUDITORIO DA MAYRINK VEIGA É TERREO!

Divirtam-se, sintonizando na frequência dos 1.220 Kcs. da Mayrink, acompanhem os sorteios e segunda-feira venham apanhar seus prêmios em ULTIMA HORA

Sua Lágrima de Amor



Se você gosta de alguém, se não gosta de ninguém, se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A jornalista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas cartas, de todas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enigmática e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço: Suzana Flag, Coluna SUA LÁGRIMA DE AMOR, Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir, as palavras de Suzana Flag para SUA LÁGRIMA DE AMOR.

A FIDELIDADE SEM AMOR

CIRENE, Espírito Santo — Você me escreve uma carta de cinco ou seis páginas, na qual fala de todos os seus martírios. Quando cheguei ao fim, ocorreu-me a seguinte reflexão: "Eis alguém que conheceu o inferno". Pois o que você está passando é uma representação viva do Inferno, com todas as suas chamas e todo o seu requintadíssimo jardim de suplícios. Qual o seu drama? Um amor impossível. E aqui pergunto: — "Impossível mesmo?"

Não sei, minha amiga, se existem realmente "amores impossíveis" ou se isso não passa de uma expressão convencional, sem nenhuma correspondência com a vida. Alegoricamente não importa, diga-me sempre: — "Todo amor é possível; basta ser amor para ser possível". Mas admitamos que seu amor o seja. E de se lamentar, profundamente. Ou, antes: — é de se lamentar, moderadamente. Porque, afinal de contas, entre ter um amor impossível e não ter nenhum, eu prefiro a primeira desgraça. Há experiências mil vezes piores do que a de um amor não realizado. Todo mundo que realizou o seu amor, mas "realizar" no caso parece-me secundário. Mais importante é ter o sentimento, e cultivar esse sentimento, e ter a sua companhia, e sentir que ele vive e que viverá tanto quanto nossa alma. Eu li, já há muito tempo, uma história que se chamava assim: — "O amor que não morreu". Título pleonástico esse. Na verdade, nenhum amor deve morrer, nenhum amor pode morrer, nenhum amor consegue morrer. E se morrer não tememos, não tememos a morte. Você que teve a graça de amar, profundamente — desesperou-se porque as circunstâncias não eram propícias ao seu sentimento. E, na sua dramática ingenuidade, está em vias de apelar para uma solução suicida: — aceitar, como namorado, um outro que você não ama, absolutamente.

E' uma loucura completa. Você usa, para auto-sugestionar-se a mais frágil das hipóteses ou seja: que, depois do casamento, talvez os seus sentimentos mudem. Raciocínio comigo minha pobre querida: — você iria ao altar, sem amor; iria casar-se sem gostar do seu marido; iria prometer fidelidade eterna a um homem que lhe é indiferente. Toda a experiência humana ensina que a fidelidade sem amor é o que há de mais frágil, de mais precário, de mais ameaçado. Por outro lado, você estaria condicionando o seu compromisso, perante Deus, a uma hipotética modificação sentimental que, inclusive, poderá não ocorrer.

Há, ainda, um sua carta, um lamento que me parece bastante sintomático. Escreve você: — "Tenho medo de ficar solteira. Todas as minhas amigas estão casando". Esse medo de ficar solteira é um sentimento que pode levar aos mais graves erros, porque torna a mulher incapaz, mentalmente incapaz, de discernir entre um bom e mau partido, incapaz de fazer um bom casamento. O matrimônio não é uma aventura, não é uma experiência, não é um teste. A gente se casa para toda a vida. Você própria admite que, se casar com o pretendente não amado, poderá a vir postar de um terceiro. Ora, minha desesperada Cirene: — o mínimo que uma noiva pode prometer ao seu eleito é fidelidade. E se você está incapaz de fazer esta promessa, não deve casar-se, em hipótese nenhuma.

Ultima Hora Na moda e no lar

ABC DOMÉSTICO

SEJA ELEGANTE

AS MANCHAS escuras que se formam dentro dos bules e chaleiras de alumínio, podem ser facilmente eliminadas, fazendo ferver dentro da vasilha um pouco de vinagre com cascas de batatas cruas.

BOA MANEIRA para tornar novamente utilizável a graxa para sapatos que seque na lata, é dissolvê-la com algumas gotas de terebentina, misturando-a bem.

CASO seu busto seja pouco desenvolvido, este exercício possivelmente poderá remediar o mal: Conecte cada antebraço com a mão oposta e empurre o braço nesta posição, seguindo a direção dos cotovelos. Conecte com dez vezes e vá aumentando até 20 vezes o exercício.



Quem não ficará um sonho de beleza e juventude, usando este vestido de vaporosa cassa estampada, com enfeites em tons de cor, que mais predo, minha No estampado do tecido. Alcinhas finas, amarradas nos ombros por pequenos laços. Na base do busto, assim como também à volta do decote em carreira dupla, aplicações de vici de cor. Note-se que nesta região o tecido é levemente frizado, fazendo mais volume no busto. Saia ampla, godê frizado.

ELES & ELAS

HOMS E MULHERES ESTÃO SEMPRE BRIGANDO ENTRE SI



Os homens acusam as mulheres de superficiais, artificiais, malvadas, demasiado pessoais ou egoístas e faladeiras. Enquanto que estas os acusam de pretensores, cabeceados, pouco assados, egocêntricos e "animalecos".

As jovens sentem-se sempre seduzidas pelos homens, enquanto que estes reclamam que são elas que vivem atrás deles. Mas apesar de todos os pesares, 95 por cento deles se casam e a maioria vive relativamente feliz.

EMPADAS FRIAS DE OVO

São realmente deliciosas estas empadas, as quais podem ser servidas no lanche, acompanhadas de suco de frutas ou refrescos. Ainda no almoço ou jantar, constituem um prato muito saboroso. Experimente fazer porque é muito fácil.

MANEIRA DE FAZER:

1 — A massa. Junte todos os ingredientes da massa, sem no entanto amassá-los mas sim esmá-los. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

2 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

3 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

4 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

5 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

6 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

7 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

8 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

9 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

10 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

11 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

12 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

13 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

14 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

15 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

16 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

17 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

18 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

19 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

20 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

21 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

22 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

23 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

24 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

25 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

26 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

27 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

28 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

29 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

30 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

31 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

32 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

33 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

34 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

35 — Frite o primórdio e as cebolas em 2 colheres de azeite, e a manteiga. Quando estiver tudo bem misturado, e a massa pronta e macia, corte-a como a farpa para rolos, recheando-a e maseguada:

PUDIM LIGEIRO

Muitas vezes é um problema "inventar" um acompanhamento para o pudim. Eis uma receita ideal e absolutamente fácil de se preparar.

INGREDIENTES

2 ovos;
manteiga na quantidade do peso dos dois ovos com casca;
açúcar na quantidade do peso dos dois ovos com casca;
farinha de trigo na quantidade do peso dos dois ovos com casca;
1 colherinha de fermento em pó;
um pouco de marmelada.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Bata bastante a manteiga com o açúcar, juntando em seguida os demais ingredientes, de maneira a ficarem bem misturados.
2 — Unte uma forma com manteiga e ponha no fundo da mesma um pouco de marmelada amassada ou derretida. Por cima derrame o batido e em seguida leve à cozinhar em banho-maria. Quando se tirar o pudim da forma, a marmelada fica por cima, dando um efeito decorativo muito bonito.



— Depressa chefe! Sua mulher está no vestibulo!

HORÓSCOPO PARA 2.ª FEIRA

- CAPRICÓRNI — De 21 de dezembro a 20 de janeiro — Seja cauteloso em relação a qualquer pessoa que possa afetar a sua posição social ou o seu crédito.
- AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro — Favorável. Ambiente propício para uma união.
- PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março — Esse dia será importante para os negócios e para os interesses profissionais.
- ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril — Surgirão pequenas rivalidades. Excelente para o amor.
- TOURO — De 21 de abril a 20 de maio — Apresentando demasia as coisas você nada conseguirá de positivo.
- GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho — Procure encontrar-se com a pessoa amada. Último dia; aproveite bastante.
- CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho — Esse período não lhe será favorável e aos seus negócios.
- LEÃO — De 22 de julho a 22 de agosto — O fim da semana trará boas notícias dos entes queridos.
- VIRGEM — De 23 de agosto a 22 de setembro — Terá muito êxito, se agir com moderação.
- LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro — Demonstre paciência para com a pessoa amada e o cumprimento dos deveres.
- ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro — A auto-suficiência será essencial se você planeja executar alguma coisa.
- SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro — Não contraria compromissos sem antes refletir.

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO?

Lave o seu JAMIR — que fica perfeito
JAMIR — Especialista em "tailleurs"
Edifício Darko — 19.º andar — sala 1923 —
Telefone 52-3034

DISCOS USADOS

COMPRO E VENDO PERFEITOS A Feira Dos Discos

A casa que melhor paga, e mais barato vende. Atendo à domicílio. Provisoriamente à Rua S. José, 67. Depois do dia 15 de outubro, estamos na Rua Buenos Aires, 229 - Tel. 42-2577, eq. de Av. Passos. Antigos e Modernos — Populares e Clássicos

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM GUANABARA

Ilha do Governador — Vende-se terreno à rua 32 a 108 metros do prédio n.º 40, mede 12x50, perto da praia. Preço: Cr\$ 170.000,00. Tratar com JULIO, à rua Ramalho Ortigão n.º 9, 2.º andar, sala 4, telefones: 52-45-45 e 49-81-86



"MISS OBJETIVA DE 1954" — Margot Morel, a louríssima "estrela" da "boite" Le Gourmet, com a aprovação da segunda-feira última, passou a ocupar o terceiro posto no prestigiado concurso da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro. Cem por cento vascaína, Margot Morel tem sua candidatura apoiada pela "Torcida Organizada" do Vasco da Gama que trabalha ativamente esperando levá-la à vitória final. Na foto Margot Morel, loura em 3.º do concurso que, com sua plástica de linhas sinuosas, é uma das mais sérias concorrentes à ambição coroa de "Miss Objetiva de 1954".

CANTINA DO Ciccillo
COZINHA TIPICA ITALIANA
CHURRASCARIA-PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSAS
RUA SOUZA LIMA N.º 48 TEL. 47-4161
POSTO 6 - COPACABANA

Estão engraçadíssimos no hilarante
ARRAIA DO PINDURA A SAIA
Um cartaz HOJE, AS 20,30 HORAS
RÁDIO MAYRINK VEIGA
patrocínio do VINHO CASTELO
Um vinho da Rio Grande para toda o Brasil L

ALVARENGA e RANCHINHO II
os milionários do riso!

ULTIMA HORA Nas Letras

Por MAURITONIO MEIRA

ORA, DEIXEM EU CONTAR MINHAS VANTAGENS!

ENTRE O JORNALISMO E O "JIU-JITSU" BALANÇA O CORAÇÃO DO ROMANCISTA!

AS PANELINHAS

1 Acredito que a literatura brasileira atravessa uma crise, mas que se encontra justamente no começo de um grande auge criador. A presente crise nada mais é do que o resultado da grande maioria dos nossos artistas e intelectuais viverem voltados para dentro de suas próprias "panelinhas", ao invés de se voltarem para a realidade que os cerca. "Panelinhas" de todos os matizes, que quase sempre se manifestam de forma bilingue nos suplementos literários.

*PARTIDÁRIO DO REALISMO SOCIALISTA

2 No que se refere a planos de estética literária, ou partidário do realismo socialista. Acho que ele é simplesmente a aplicação dos princípios do materialismo dialético na criação artística. De que procuram utilizar-se esse método de interpretação estão cansados de afirmar que o realismo socialista não é uma escola literária e sim um método de trabalho. Mas como o difícil é extirpar os preconceitos da cabeça dos homens, muita gente continua a considerar o realismo socialista como escola. Ou, o que é pior: uma "igrelinha".

Ibiapaba Martins (Paulista de Botucatu) Acusa as "Panelinhas" Como Responsáveis Pela Atual Crise Literária — Paródia do Realismo Socialista — Levou Quatro Anos Escrevendo um Romance Que, Finalmente, (Uff!), Está Pingando

FECHADO DENTRO DE SI...

3 Na realidade alguns princípios do realismo socialista, mal aplicados, podem levar a produção de muita gente boa a angustiar-se. Alí o mal é do escritor: fechado dentro de si mesmo ou de suas panelinhas, ele não conhece a vida em toda a sua plenitude, não conhecerá o povo que, afinal de contas, irá dizer a última palavra sobre sua produção. Há quem procure invalidar esta última afirmação citando nomes de artistas que não foram "compreendidos" pelos contemporâneos. Estes, porém, não tiveram de compreender qualquer grupinho de contemporâneos que privou mais de perto com o artista e o povo do bom sentido.

É POSSÍVEL O REALISMO SOCIALISTA NO BRASIL

4 Muitos acham que não é possível o realismo socialista no Brasil. Por que não? — pergunto eu. Não temos um partido socialista?

O interessante é serem justamente os artistas e intelectuais mais reacionários e menos preocupados com sua própria pátria os que procuram apresentar este método de interpretação da realidade como algo estranho ao nosso país. Ora, a experiência tem mostrado que os incipientes e ainda novas tentativas foram postas em prática pelos que verdadeiramente amam o Brasil, pelos que querem compreender o Brasil interpretando-o pelos que tentam interpretá-lo, visando eliminar o que é mau, desumano.

O OUTRO LADO: "JIU-JITSU"

5 Sim, praticar jiu-jitsu há alguns anos, já. No Brasil, que infelizmente se resente de numerosos vícios de colonialismo — a prática de qualquer esporte, principalmente de um esporte de luta, parece bem a certos intelectuais. Daí o que é novo, o que é mesmo uma exigência da cultura, provocar tanta estranheza. Prático o jiu-jitsu como praticar todos os esportes. Se tivesse dinheiro...

ro praticar o fatismo, o hipismo, o automobilismo, sim, senhores... O jiu-jitsu agrada-me sobremaneira entre todos os esportes e nesse terreno já consegui alguns êxitos. Ao contrário do que você afirmou numa notícia, não consegui apenas o terceiro lugar num campeonato. Em 1951 minha equipe levantou o primeiro lugar dentre os 150 "faixas pretas" que compareceram ao Pacaricuru para o Campeonato Brasileiro de Judo (Regras Japonesas), realizado perante o campeão japonês Kimura. Ora, deixem-me contar também minhas vantagens...



IBIAPABA MARTINS

Paulista de Botucatu. — Nasceu em qualquer dia de 1917, quando o mundo atravessava o (primeiro) grande tunel da 1 Guerra Mundial — Agressivo, em tom menor — Entrou para o jornalismo (Correio, Paulistano) — bem não aparecia a penugem da barba que ele faz com raiva (mas faz) — Foi tudo em jornal — Foi para a Escola de Jornalismo, estudando teoria nos livros. Sua escola foi dentro de jornal (como tantos). Começou na revista e passou por todos os cargos menores, até atingir a chefia da reportagem e a coluna de "Artes Plásticas" (que ainda conserva na revista) — Foi um dos fundadores da "Última Hora" de S. Paulo, onde chefiou a reportagem — Escreveu um livro, estranho até no título: "Zaim, os muros da cidade", criticando (bem e mal) — Ele mesmo acha que não é senão um esboço para futuro romance (que promete) — De suas andanças de repórter (popular) pelos bairros sujos e imundos, cheios de dramas e de quebras, surgiu um livro (na boca para sair, pela "Martins"): "Sangue na Pedra". Livro machudo (400 páginas) mas limpo de que gostei — Disse coisas e artigos do Congresso Internacional de Escritores realizado há pouco, em S. Paulo: teve o cuidado de escolher as burrias dos participantes do conclave, que apareciam nos jornais paulistas. Mostrou-me uma, de Adolfo Casais Monteiro, que é uma delícia: pequeno trecho de tese, em que o português "engrola, engrola" e não diz nada — Práticas "jiu-jitsu" — É campeão, (concedo, concedo) — Bom sujeito — Conversa sem flar, é interlocutor, meio desconfiado — Gosta muito de café.



Um dia em nota que publicamos nesta seção, informamos que Ibiapaba Martins havia ganhado o terceiro lugar em uma competição de "jiu-jitsu". Dois dias depois chegou-nos um bilhete redigido nestes termos: "Não senhor, respeite. Minha equipe (olha a modestia do capitão) ganhou foi o primeiro..." É para comprovar sua "classe" aqui está uma foto do escritor aplicando (nump japonês) um "janequish". Agora, uma pergunta natural: de um romancista desses, qual o crítico que tem coragem (e peito) de falar mal? Sali!

DOIS LIVROS FUNDAMENTAIS

A Divisão de Propaganda do SAPS, em colaboração com a Divisão Técnica, está planejando dois livros que vão enriquecer, brevemente, a bibliografia da ciência da nutrição: "Dicionário da Alimentação" e "A Cozinha Brasileira". O Dicionário, por ser o primeiro que se publica, talvez, em qualquer língua, e por abranger matéria vasta e de especialidade diversa, não poderá ser elaborado em prazo curto nem certo. A atual administração do SAPS pretende, entretanto, deixar em fase avançada de preparação, concluído ao menos o recolhimento de todo o material necessário à redação dos verbetes, desde os elementos originais de pesquisa, de que já dispõe, aos que deverão resultar de um trabalho intenso de consulta às várias fontes. O "Dicionário da Alimentação" deverá abarcar, tanto quanto possível, num trabalho pioneiro, todos os conhecimentos relativos à alimentação.

O outro livro poderá aparecer dentro de alguns meses e já está incluído no plano editorial da Divisão de Propaganda. "A Cozinha Brasileira" reunirá todos os pratos típicos do Brasil, desde a Amazônia até o Rio Grande do Sul. É a história da cozinha característica das várias regiões do país, sua origem, influência recebida, expansão geográfica, fixação em cada região e as consequências médico-sociológicas de sua utilização por grandes grupos humanos. Em apêndice, "A Cozinha Brasileira" apresentará um resumo completo, com o estudo do valor nutricional de cada receita.

O SAPS deseja acentuar, com a elaboração desses dois livros originais, o caráter educacional de suas atividades, contribuindo ao mesmo tempo, dentro de sua missão específica, para o enriquecimento da ciência alimentar.

Livros Novos

"NOITE GRANDE", 2.ª EDIÇÃO

Apareceu nesta semana a segunda edição de "Noite Grande", romance de Perimino Asfora (Editora Minerva). "Noite Grande" não é considerado um dos romances mais legítimos sobre o Nordeste estava esgotado há alguns anos. De modo que, seu reaparecimento vem oferecer a oportunidade de ser lido por muitos leitores que o aguardavam e de confirmar sua permanência na literatura brasileira. E' neste romance que está incluído o famoso capítulo sobre a luta (de faca) entre dois cangaceiros, elogiado por quantos críticos leram o livro. Realmente, é uma das mais bem realizadas páginas da ficção brasileira.

"SANGUE DE ROSAURA"

Já se acha à venda o livro "Sangue de Rosaaura" (contos), marca a estreia de Luiz Canabrava. Trata-se da obra que arrebatou o "Prêmio Fábio Prado" de 1953. Escrivendo a respeito dessa estreia, a escritora paulista Maria de Lourdes Teixeira afirmou que se trata de uma obra de renovação que vem reforçar o banco de sangue da literatura brasileira. Luiz Canabrava afirma, neste livro com uma força de escritor das mais legítimas, atraindo para sua arte a atenção de quantos se interessam pelo destino de nossas letras.

NOTICIÁRIO

● A romancista Dinah Silveira de Azevedo, foi apresentada com um terço (quase sítio) em Campos de Jordão, que, como se sabe, o ambiente de seu "Florada na Serra" (flamante, centesimal), pela "Vera Cruz" e se constituindo um sucesso de bilheteria como se diz na linguagem cinematográfica. Num bate-papo com o repórter a romancista contou que, pela primeira vez a literatura brasileira dá uma coisa positiva. A propósito, o diretor cinematográfico Mervin Le Roy (autor de "Quê Vadis") escreveu duas cartas à autora de "Margarida La Roque", interessada na filmagem de "A Muralha", seu último romance.

● José Montello foi eleito (19 x 9) para a Academia Brasileira de Letras, na vaga deixada por Cláudio de Souza. Comentário do novo "Imortali": "Inserirei-me como bombeiro aos 37 e entro na Academia, como o mais novo".

● Renard Peter, inteli hoje na Rádio Roquete Pinto um programa semanal de literatura. Muita movimentação.

● Moacir Felix de Oliveira está preparando um ensaio sobre contistas novos.

● Medeiros Lima está ultimando um longo ensaio sobre a vida e a obra de José Lima de Rego.

● A pintora Maria Edite Bottari foi convidada, pelo diretor do SESC para organizar uma exposição de Arte para os filhos de associados daquela autarquia. A inauguração foi no dia 30.

"LETRAS E ARTES" (NOVAMENTE)

Vai voltar à circulação, mais uma vez após curta desanexação, o suplemento literário "Letras e Artes". Foi por medida da economia, conforme anúncio, que o governo Café Filho decidiu suspender a publicação daquele órgão de divulgação de nossa cultura. Mas, compreendendo a valor e o alcance do

mesmo, o jornalista Marcel Dias Pequeno, (diretor da Em-prensa Incorporada ao Patrimônio da União) resolveu "ressuscitar" "Letras e Artes".

Para tanto — podemos afirmar com segurança — o Sr. Marcel já convidou o "conteur" Almeida Fischer para um almoço, e

próxima semana, durante o qual serão traçados os novos rumos do semanário de arte, assim como as medidas necessárias à sua volta no cenário cultural brasileiro.

Esperamos (e não só nós) que não se fique apenas nas entranhas.

Crítica de RODAPÉ

VIAGEM

REINALDO DIAS

RECEM-PUBLICADO, por Livraria José Olympio Editora "Viagem", de Graciliano Ramos é para ser lido de uma só vez — e relido, depois, com amor compassado e desgastado.

Última obra do grande mestre da prosa brasileira contemporânea, esse livro resume todas as qualidades e todas as deficiências do grande escritor. As qualidades repontam, aqui, e ali, nesta anotação ou naquele pensamento, como coíla não apenas procurada, não apenas tornada valiosa graças a um domínio técnico consumado na arte de expressar-se, mas como características intrínsecas a uma honestidade que não pactua, que não se vende, que não se rende por antecipação — e que procura, que indaga, que perscruta, que penetra a realidade imediata, que vê a realidade em formação. É essa realidade em formação, mais importante do que a já realizada, de si tão alta, que é a lição maior a tirar de "Viagem". Essa lição, mais do que dá-la ao leitor, sente-se que o autor queria — a primeira para si — ainda que tardia — para confirmá-la numa posição, que abraçara, segundo seu depoimento em "Memórias do Cárcere", por convicções — nunca por fé ou por inércia, como queria o seu interlocutor, no livro citado. Conforta, no cabo, ver que o grande escritor se, no preâmbulo do que foi sua morte, com o que foi motivo de sua vida: a fundamental honestidade para consigo mesmo e para com o seu povo — a quem amou acima de tudo, ainda que a seu modo, áspero, ácido, duro e por vezes impiedoso.

Como livro de viagens, é um livro essencialmente de Graciliano Ramos. Quero dizer, é um livro fundamentalmente pessoal, como tudo do mestre. Alí, talvez, o tropéio inicial com que se deverá defrontar o leitor — que se endereçar ao livro como se de viagens fora. Não é, com efeito, um livro de viagens — na corrente aceitação do gênero. Não é obra nem de turista, nem de propagandista, nem de repórter, nem de jornalista. Que os apontamentos iniciais iriam levar a essa orientação, vê-se pelo lápis e pelo caninhão em punho, com que Graciliano Ramos ouviu, apontou, indagou, a cada pouco, em cada local de visita, com qualquer tipo com quem tivesse trocado ideias — mesmo por intermédio de intérpretes. Entretanto, que uso deu ele a esses apontamentos? O da transfiguração, elementos fundamentais do seu raciocínio, da sua pesquisa íntima, do seu confronto interno, para daí sair, clara e convulsa, a sua opinião. Não é, assim, de modo nenhum um livro objetivo, neutro, imparcial. Longe disso, vê-se nele toda a projeção do sujeito, que soube tomar uma posição definida e que a defende com a força da grande convicção. Mas a grande convicção apoiada por um analista que a cada momento quer ir mais fundo do que as aparências, quer tirar conclusões mais exatas do que as relações imediatas e aparentes. De modo que Graciliano Ramos, em "Viagem", nos faz testemunhas desse diálogo interior em que lutam o ético, o duvidoso, o amargo, o áspero, o intocável, o quase-descrente, o exigente, contra todas as provas imediatas, boas, convincentes, seguras, nobres. Há um debate contínuo, desafiando linha a linha, palavra a palavra, em "Viagem", debate que se coroa — quem o diria? — pelo sorriso da felicidade atengostada. Porque, com efeito, ao fim e ao cabo, sente-se que

Graciliano Ramos se dá por bem pago das canseiras da vida, epilogada pelas canseiras de uma viagem que julgava impossível suportar nas condições de sua idade e de sua saúde — descobrindo a confirmação de suas íntimas convicções. Dois mundos, não apenas na feição material, técnica, numérica, estatística, factual: dois mundos, sim, no visível da vida, da fraternidade, da justiça, do amor, da solidariedade, da paz. E mais: dois mundos com uma parte tão ascendente, exequível para todo o gênero humano — em que viveria igualmente felizes os cactus agrestes e espinhosos do seu Nordeste e as caucásicas princesas Dumiânis resurgidas para a vida com a nova vida social.

As qualidades e as deficiências do grande escritor. As qualidades — para que mais? — bastam-se com as enunciadas, apenas afirmadas, acima. As deficiências. Melhor fora dizer, os vícios de Graciliano Ramos em "Viagem". Mas, também, a cada momento. A sua personalidade rude, asperamente exigente de rigor, apta a criar o melindre, suscetível ante a hospitalidade, melindrosa ante o louvor; vemos, assim, como nas "Memórias do Cárcere", um Graciliano Ramos no centro da vida universal que o rodeia, no centro da grande luta de definição humana, no centro de toda a sua procura da verdade — como se, egoisticamente, egocêntricamente, postulasse um princípio de prioridade absoluta para si. E que esse — empregamos de novo a palavra — vício de Graciliano Ramos, aparentemente tão odioso, era o traço insuperado de sua personalidade de pequeno burguês honesto que só poderia ultrapassar sua condição pela luta interna de sua mente contra as próprias limitações. Mas em "Viagem", melhor ainda do que nas "Memórias do Cárcere", se compreende a sociedade, que esse era para Graciliano Ramos o único método possível para afirmar, afirmando-se. De modo que aquele misto de nojo e de gozo com que se põe no centro do sua problemática aparece ao cubo luminosamente claro: trata-se de um instrumento de pesquisa, do seu instrumento de pesquisa da verdade que, achada, torna secundária a importância do instrumento.

De modo que, entrando no difícil gênero das viagens imorredouras (as viagens efêmeras são inumeráveis, todo turista é um escritor potencial de seu turismozinho...), o mestre de "São Bernardo" e de "Vidas Secas" imprimiu ao seu livro póstumo aquelas mesmas grandes qualidades de sua obra dita de ficção. E de tal modo isso é real, que não se poderá, já agora, abstrair, da galeria de suas obras, esta última, que assume a mesma importância que as demais. Escritor de poucos livros, foi mestre nos poucos livros que deixou, inclusive, repitamos, neste.

E poderia procurar-se, para fecho de sua obra, algo de mais belo do que o acento de amor que se evolui destas páginas, de um amor puro e sóbrio, castigo e casto, leal e profundo? O homem que se põe a serviço da honestidade, como traço superior-fundamental na profissão de escritor, deve ter morrido feliz por ter deixado, embora por acabar, esse testemunho de seu peregrinar sobre a terra. Escusa relembrar, assim, que "Viagem", mais do que ao leitor seduzido pelas impressões salientes do exótico e do maravilhoso, se destina ao leitor penetrado do grande problema humano — que é o de como realizar o amor entre todos os homens, por via da paz, do progresso, da cultura e da abundância.

Ronda dos DISCOS PAUL MEYER

CARNAVAL

TODAS as músicas que aparecerão no Carnaval de 1955, estão praticamente gravadas. O que falta é muito pouco. E talvez nesse pouco pouco é que esteja realmente a coisa boa, as "bombas" para o próximo reinado de Momo. Porque, francamente, de que ouvimos até agora, guardamos uma impressão secundária. Não há quase nada que se destaque, não há quase nada que seja realmente bom, esse pinto logo de saída com possibilidades de aparecer. Pode ser que eu me engane. Mas estive ouvindo não só em programas de rádio, como em provas nas fabricas de discos algumas das músicas gravadas e elas me deixaram uma impressão pobre. Vamos portanto esperar o resto. Esse pouco que ainda falta gravar. Talvez, entre estas, esteja a vencedora.

FRAZÃO

E por falar em carnaval, o velho Frazão faz a sua re-entree este ano, na voz de Orlando Silva. Dizem que o velho "Vovô Indio", vem com a cachorra, vem disposto a abafar a fazer miséria. Não sabemos se é verdade pois ainda não ouvimos as músicas em apreço. Mas as músicas de Frazão, gravadas por Orlando, devem, necessariamente, ter alguma coisa.

PANARIÇO

Afirmar-se nos meios de compositores, que um dos motivos da saída do Sr. Aldeiro Ribeiro da Colúmbia foi ter colocado a "Panariço", aquela figura, aliada para o Carnaval de 1955, em sua fabrica. De parceria, é claro.

terrenço do Braguinha para serem os dinâmicos, a Miloca e as Broncas, que não garantiram nem um pouco mais tempo para pensar, para escolher.

Se Milton Legay e Paulo Meneses aceitaram a situação, o mesmo já não aconteceu com Rutland, que, chorando, dançada da vida, rasgou a orquestração que lhe dera tanto trabalho. Rasgou e foi embora.

Resultados aproximando a desistência de uma das partes, Emilinha gravou o outro samba.

MAIS BRONCAS

Na Todamérica a bronca andou livre alguns dias e que com a seleção feita entre as que foram gravadas para o carnaval, ficou de fora o nome de Cláudia Morena.

Resultado a mais nova cantora da estufa de Santa Luzia, a filha da fabrica, ali não aparecendo há vários dias.

PARA VOCE CANTAR

Damos abaixo a letra de "Eu queria saber", samba de Antônia Silva e C. Portela, gravado pelo próprio Antônio Silva, para a Santa Anita.

Eu queria saber, men amor	Que você pensa
Tôdas as vezes	Que me perdê
O motivo, a razão	Não durm
Que eu não sei	Que o amor é ego
Por que fui	Fui que eu lhe amei
Que você me deixou	Ficou de dentro do peito
Meu amor juro eu erro	O coração e lhe entregou
Se eu soubesse ler	Porém você não acredita
Tôdas as vezes	E por um motivo banal
Que você errou	Nosso amor terminou
Tôdas as vezes	

Mas...isto é melhor!

GUARANA Antarctica

ANTARCTICA

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Hoje: Mais um Grande Sorteio!

Hoje, das 12 às 15 horas, no auditório da Rádio Mayrink Veiga, o mais sensacional "Programa Carlos Henrique", será realizado o sorteio da Série "K", com mais cinco concursos "Prêmios para toda a família", com mais cinco prêmios para os leitores. O programa ou concurso parecerá ao moderno auditório da RÁ-9, para divertir-se, durante as três horas de desfile de astros do rádio.

CONCURSO SEMANAL PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga
ÚLTIMA HORA

SEMANA DE 1 A 5 DE NOVEMBRO DE 1954
A coleção dos cinco prêmios para toda a família, com mais cinco prêmios para os leitores, será sorteada no dia 6 de novembro de 1954, às 15 horas, no auditório da Rádio Mayrink Veiga.



SORRISO REAL — Em Nova York, a Rainha-Mãe de Elizabeth da Inglaterra sorri diante do microfone, ao falar para a juventude. A Rainha chegou ontem, pelo transatlântico "Queen Mary", desembarcando diretamente para a residência de "Sir" Pierston Dixon, delegado britânico junto às Nações Unidas (Serviço fotográfico "International News Photos" exclusivo para ÚLTIMA HORA).

Devolva Minha Sombriinha, Senhor Ladrão!

A Sra. Bernardina Brás Nunes (Rua André Azevedo, 87, bloco 6, apt. 204, Olaria) esteve em nossa redação visivelmente transtornada. Ontem, compareceu ela à missa mandada rezar pela alma de Vargas na Igreja de S. Jorge, na Pça. da República. Na hora de posar junto ao General Calado de Castro e outras (muitas) pessoas um ladrão, aproveitando, o apêto, cortou a corbela de sua sombrinha (usada pela primeira vez) e roubou-a. Em vista disso ela dirige este apelo ao "amigo do alheio".

— Senhor Ladrão, devolva minha sombrinha para o meu endereço. Não é pelo valor e sim porque São Jorge e o General merecem respeito. Eu lhe gratificarei, pode ficar certo.

BOITES

VOGUE

A BOITE exclusiva da sociedade carioca

LOUIS COLÉ animando

Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa

No 1.º andar O CLUBE DO CINEMA.

O bar que reúne o mundo artístico

TELEFONE — 57-1881

BOITE BAR
AR CONDICIONADO
ARMANDO RIBEIRO
PIANISTA
CANTOR
COPACABANA
POSTO 2

BOITE SENA
ALBERTO CASTEL
BANDONEON
R. DUVIVIER 49C
TEL 37 1191

CIRO'S
MUSICA E DANCA
ARTE E FORMAÇÃO

Bequira apresenta em seu BOITE 10 HOTEL GLORIA 4 MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW

NO PAÍS DOS Cadillacs
DE SILVEIRA SAMPAIO - MUSICA DE GILIO MORAS
AS 21:30
AS 23:30 JANTAR-DANCANTE SEM COUVERT

O Bar Mais Elegante de Copacabana

La Ronde Direção de EMILIA LIMA

Cantora MARIA LUIZA Ao Violão OTACILIO AMARAL

3.º MES DE GRANDE SUCESSO DO CANTOR SERGE RODE, a revelação da canção francesa

R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
GERMANO - "O MENGÓ"
ANIMANDO E REPRESENTANDO
MARGO MOREL
De 21 às 5 da madrugada
AV. COPACABANA, 1241 (Galeria Alaska) — Telefone: 27-7485 — (Em frente ao Teatro Follies)

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS

Apresenta todas as noites e às sextas-feiras no CHA DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglesias

"INFLAÇÃO DE MULHERES"

Com Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evillazio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

MÓVEIS
— DIRETAMENTE DA FABRICA
Salas de Jantar, Dormitórios E Salas Tipo Apartamentos.

ATENDE-SE A DOMICÍLIO

Telefonar Para MAURICIO — Telefones: 45-7096 ou 45-6574

IMÓVEIS MAL ALUGADOS
Compro Vilas ou Edifícios

Mesmo dando pouca renda, compro vilas ou edifícios de apartamentos. Edif. Darke - Conj. 1.627

Telefones: 52-8841 e 22-5949

PROPAGANDA AÉREA E DESENHOS COMERCIAIS
Tratar ou deixar recado para IAYME TONCEL
TELEFONE 52-0983

Última Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1088 — Rio de Janeiro
ED. ÚLTIMA HORA S. A.
ÚLTIMA HORA — RIO

Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: OSCAR PEDROSA HORTA
Diretor-Vice-Presidente: L. F. BOCAVUVA CUNHA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Tel.: 43-2998 (Rádio Interna)
Endereço: Telégrafos: ÚLTIMA HORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas: D. F. Int. Anual ... Cr\$ 500,00 700,00
Número avulso: Semestral ... Cr\$ 800,00 400,00
Trimestral ... Cr\$ 160,00 240,00
De dia ... Cr\$ 2,00
Atrasado ... Cr\$ 5,00

O Mais Difícil...

(Conclusão da 1.ª página)
tarde. Por isso mesmo já no vestiário, depois dos cinco a zero sobre o Madureira, confessaria ao repórter:

— "O Botafogo atravessou uma fase desastrosa, mas já se recuperou, e justamente por isso torna-se mais perigoso para qualquer adversário".

E prossegue:

— "Em qualquer situação os alvinegros são temíveis, por isso que possuem excelente defesa e um ataque agressivo, impetuoso, valente. Mas o fato de estarem precisando de uma reabilitação mais ampla os torna particularmente perigosos. E o Flamengo terá que se cuidar, que jogar tudo o que sabe para evitar um resultado desfavorável".

— "Acha então o Botafogo muito difícil de vencer?"

— "Considero o Botafogo, no momento, o adversário mais difícil para o Flamengo. Ainda estamos invictos, não tivemos um único — à exceção do Madureira — jogo fácil neste primeiro turno, e tudo indica, portanto, que a nossa tarefa será árdua. O campeão é a meta visada por todos, e isso acontece em toda parte, qualquer que seja o detentor do título. Ora, o Flamengo não poderia fugir à regra, e se submete a ela, como todos os demais concorrentes".

— "E o quadro, está bem preparado?"

— "Trabalhamos como de costume, fizemos o que era possível, e agora é esperar pelo jogo. São duas equipes iguais que vão se defrontar. Vencerá a que errar menos, a que aproveitar melhor as oportunidades surgidas".

"O Flamengo Confirmará Suas Tradições"

O repórter insiste em mais algumas perguntas e afinal o técnico cede, fazendo ver que acredita plenamente na equipe sob sua direção:

— "Posso lhe garantir apenas uma coisa. O Flamengo lutará com todas as forças, com garra, com sangue, e não se entregará nunca. O resultado, seja qual for, pouco importa, porque ganhar ou perder são meras contingências. O importante é trabalhar os noventa minutos, e mostrar ao público presente o futebol que o público pagou para ver. E nesse particular estou absolutamente tranquilo".

E concluindo:

— "O Flamengo confirmará suas tradições, será o Flamengo grande dos dias de vitória ou derrota, mas será sempre o Flamengo".

VENDE-SE

INHAUMA

Vende-se na estrada da Pavuna, com esquina da Rua Bororó, 2 lotes 10x30, tendo luz, gás, não falta água. Pagamento mediante pequena entrada e o resto em 4 anos. Tratar visitas pelos tels. 52-8341 e 22-5845.

RIO COMPRIDO

Vendemos magníficos apartamentos de 1, 2 ou 3 quartos, varandas, banheiro, cozinha etc. todos de frente, na Rua da Estrela, 86, esquina com o Largo do Rio Comprido. Nunca falta água. Melhor ponto do bairro. Preços de 230 a 580 mil cruzeiros com 70% financiados em 10 anos. Ver diariamente de 9 às 11 e tratar pelos tels. 52-8841 e 22-5949.

FLAMENGO

Vende-se à Rua Ferreira Viana, 48, o apto. 601, de frente, com sala, sala, três quartos, dependências de empregadas, etc. em final de construção, por Cr\$ 900.000,00 com 50% financiados em cinco anos. Tratar pelos tels. 52-8841 e 22-5949.

URCA

Vendemos lindo apartamento de frente, na Rua Marechal Cantuária, em início de construção. Possui ampla sala e jardim de inverno, 2 ótimos quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Construção sobre pilotis. Próximo ao Iate Club. Preço Cr\$ 480.000,00, pagáveis em 18 meses durante a construção. — Tel: 52-8841 e 22-5949.

Teatro

NO TEATRO FOLLIES

AS SEGUNDAS-FEIRAS

Zilco Ribeiro apresenta o

Pequeno Teatro Experimental

criado e dirigido por

ESTHER LEÃO

com oportuna e divertida sátira de ALVES BORGES

"ADÃO AO NATURAL"

SEGUNDA-FEIRA — ÀS 21 HORAS

Reserva pelo telefone 27-3216, depois das 14 horas

OS ARTISTAS UNIDOS
TEATRO Dival
TEL. 22-7721

Um Cravo na Lapela
de Pedro Sampaio
O VITORIOSO AUTOR DE "DONA XEPA"

MORINEAU E UM GRANDE ELENCO

HOJE — AS 16, AS 20 E 22 HORAS
A seguir: "A TERCEIRA PALAVRA" de A. Casano, o mesmo autor de "As árvores morrem de pé"

UM ANO EM CARTAZ!

Exito jamais alcançado no Teatro de Revista do Brasil!

"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"

GRANDE OTELO — DÉO MAIA — RUSSO DO PANDEIRO e mais 150 ARTISTAS!

TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581

HOJE — AS 16, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO

Última Semana

"A Garçonnière de Meu Marido"

Silveira Sampaio

NOTA: Domingo, dia 7, será definitivamente o último dia de "A Garçonnière de Meu Marido". De 8 a 14 o Teatro de Bolso estará fechado para montagem da comédia de Cló Prado — "VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA"

HOJE — AS 21 HORAS

TEATRO DULCINA

Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817

HOJE VESPERAL ÀS 16 HS. E À NOITE ÀS 21 HS.

Será indigne apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?

DULCINA E ODILON

na maior comédia de JORACY CAMARGO

Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES

Direção de DULCINA (Proibido até 18 anos)

AMANHÃ — VESPERAL ÀS 16 HORAS

RESERVAS DE LOCALIDADES: TEL. 32-5817

ZILCO RIBEIRO apresenta o **follies**
TEL. 22-8216

MAS MUITO MESMO

IVANA, ROBERT, ANKITO, DINA NOVA

Imp. até 18 anos — Venda de ingressos com uma semana de antecedência

no teatro SERRADOR
Renata FRONZI e Cesar LADEIRA

BRASIL TRÊS MIL

HOJE — AS 16, AS 20 E 22 HORAS
E PERMITIDO O TRAJE ESPORTE

TEATRO TB
RASILEIRO

AS 21 HORAS
2.ª-feira, dia 8, estréia
(4.ª récita e assinatura)

"NEGÓCIOS DE ESTADO"

de Louis Verneville — Trad. de R. Magalhães Junior. Com TONIA CARREIRO, JARDEL FILHO, ZIEMBSKY, MARGARIDA REI e JOSEF GUERREIRO. Direção de Ziembsky. Venda de ingressos para o público em geral.

ATENÇÃO: Esta peça será dada somente dia 8, segunda-feira e não poderá ser remontada no Rio, antes de 180 dias

TEATRO GINÁSTICO
Reservas: 42-4090

TEATRO TB
RASILEIRO

apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"

De Barrillet e Grédy — Tra. de R. Alvim e M. da Silva

com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE. Dir. remonte: ADOLFO CELI

TEATRO GINÁSTICO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas
RESERVAS: Telefone 42-4090
HOJE — AS 16, AS 20 E 22,30 HORAS

TEATRO TB
RASILEIRO

apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"

De Barrillet e Grédy — Tra. de R. Alvim e M. da Silva

com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE. Dir. remonte: ADOLFO CELI

TEATRO GINÁSTICO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas
RESERVAS: Telefone 42-4090
HOJE — AS 16, AS 20 E 22,30 HORAS

TEATRO TB
RASILEIRO

apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"

De Barrillet e Grédy — Tra. de R. Alvim e M. da Silva

com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE. Dir. remonte: ADOLFO CELI

TEATRO GINÁSTICO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas
RESERVAS: Telefone 42-4090
HOJE — AS 16, AS 20 E 22,30 HORAS

TEATRO TB
RASILEIRO

apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"

De Barrillet e Grédy — Tra. de R. Alvim e M. da Silva

com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE. Dir. remonte: ADOLFO CELI

TEATRO GINÁSTICO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas
RESERVAS: Telefone 42-4090
HOJE — AS 16, AS 20 E 22,30 HORAS

WESTERN
Sula Jaffe

CONCERTO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, o Concerto de Música Contemporânea, com a pianista Níca Roubaud, Entrada franca.

"FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO"

CONCERTO DO "QUARTETO DE SÃO PAULO" DIA 8, ÀS 21 HORAS, O CONCERTO DO "QUARTETO DE SÃO PAULO", que será realizado no "Foyer" do Teatro Municipal.

O "Quarteto de São Paulo", idealizado e dirigido, na cidade de São Paulo, pelo saudoso musicólogo Mário de Andrade, já se tornou famoso por sua recente excursão às principais Capitais da Europa. Está constituído como segue: 1.º Violino, Gino Alfonsi; 2.º Violino, Alexandre Schaffmann; Viola, Johannes Oesinger; e Violoncelo, Calisto Corazza.

Para este Concerto, os convites são distribuídos pela Comissão Artística e Cultural, estando organizado o seguinte programa: 1.º S. Bach — 2.º Fugas; 1.º e 2.º "Arte da Fuga", em transcrição de Alexandre Schaffmann — Villa-Lobos, Quarteto — Ravel, Quarteto.

CONCERTO DE PAUL HINDEMITH PARA O QUADRO SOCIAL DA O. S. B.

Será realizado, às 21.00 horas, em ponto, no Teatro Municipal, o 1.º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social. Entre outras, serão apresentadas as seguintes obras do grande compositor e regente alemão: Mathias o Pintor, Nodisima, Violino e os 4 temperamentos, de qual será solista a jovem pianista brasileira Lais de Souza Brasil.

Informações: Avenida Rio Branco, 137, 3.º andar, Sala 103 — Telefone: 22-4592.

AMANHÃ, CONCERTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR NO TEATRO MUNICIPAL

A Orquestra Sinfônica Brasileira, realizará, no Teatro Municipal, no próximo domingo, às 10.00 horas na manhã, o 1.º concerto para a Juventude Escolar. Os referidos concertos são organizados em combinação com a Direção Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura — transmitidos pela Rádio Municipal, através do programa "Música para a Juventude". O primeiro concerto, sob a regência do Maestro Eliezer de Carvalho, será anunciado oportunamente.

IV CURSO INTERNACIONAL DE FERIAS

De 19 de janeiro a 20 de fevereiro de 1955, realiza-se em Teresopolis o VI.º Curso Internacional de Férias Pro-Arte. Integrar o corpo docente o Professor José de Wolfgang Fortner (Heidelberg) — Detmol, composição, Celina Sampaio, Hilde Sinek (cantor), Maria Amélia, Hans Bruch, José Klins, Sebastian Benda (piano), Rosellreutter (regência), Alexandre Schaffmann (violino) e música de câmara, padre Jaime Diniz (música sacra) Isoldi Baezi Bruch iniciação musical e piano para crianças, Yanka Rudzka (dança moderna), Georg Lapez (liques). Completam o programa curricular, conferências, debates, concertos, audições, festivais e passeios.

FALTA DE MEMÓRIA?

NEURO-FOSFATO ESKAY COM VITAMINA B1

ENFERMEIROS

BAILE — Sábado, dia 6, realiza-se na sede do Sindicato dos Enfermeiros, o Emprego em Hospitais do Rio de Janeiro, Rua Senador Pompeu, 179, sobrado, animada noite dedicada ao ensino de enfermagem, com a realização de 2.ª segunda-feira, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores.

A Comissão Permanente, agendada a partir das 19 horas, na sede da Comissão Permanente, Rua Senador Pompeu, 179, sobrado, animada noite dedicada ao ensino de enfermagem, com a realização de 2.ª segunda-feira, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores.

LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO

Aluga-se parte de um que seja bem montado e de preferência no Centro. Indicações pelo tel.: 46-3464 — Sr. Luiz de 9 às 12 horas e das 18 às 20 horas.

LAR IDEAL

Móveis — Estofados — Tapeçaria

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Durante esta semana, DORMITÓRIO a partir de Cr\$ 9.500,00

- ★ RÁDIOS
- ★ GELADEIRAS
- ★ VENTILADORES
- ★ FAQUEIROS
- ★ TELEVISÃO
- ★ TAPEÇARIAS
- ★ ESTOFADOS
- ★ CORTINAS
- ★ DECORAÇÕES
- ★ MÁQUINA DE COSTURA
- ★ COLCHÃO DE MOLAS

Facilidade de Pagamento

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Loja e Exposição: RUA DA PASSAGEM, 15-17

Fábrica: R. DA PASSAGEM, 103-A

Telefone: 26-7431

Tels.: 26-9299 e 26-9942

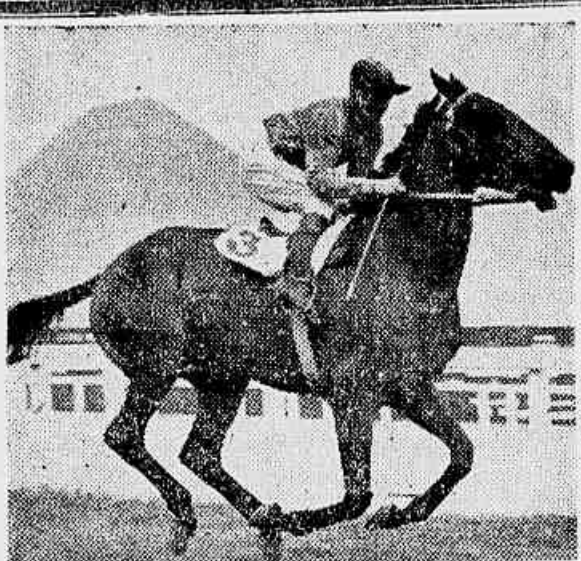
Sensação em Porto Alegre: Panther e Bucanero Favoritos do "Bento Gonçalves" (Leia na Página de Turfe)

Verdadeiras Armadilhas de Morte as Construções na Lagoa:

MEÇAM RUIR AS COCHEIRAS CONSTRUÍDAS NA GÁVEA!

Custou Uma Fortuna a Construção de um Grande Número de Novos Alojamentos — A Diretoria do Jockey Precisa Tomar Urgentes Providências, Porque Pode Haver um Grave Desmoronamento — Alguns Treinadores Querem Mudar-se Com Brevidade — Perigo Para a Vida Das Pessoas e Dos Animais — Quem é o Responsável Pelas Construções em Terreno Falso, cujo Aterro vem Cedendo de Longa Data?

Reportagem de FAUSTO SERPA — Fotos de HEITOR REGATO



PANTHER É O FAVORITO DO G. P. "BENTO GONÇALVES"

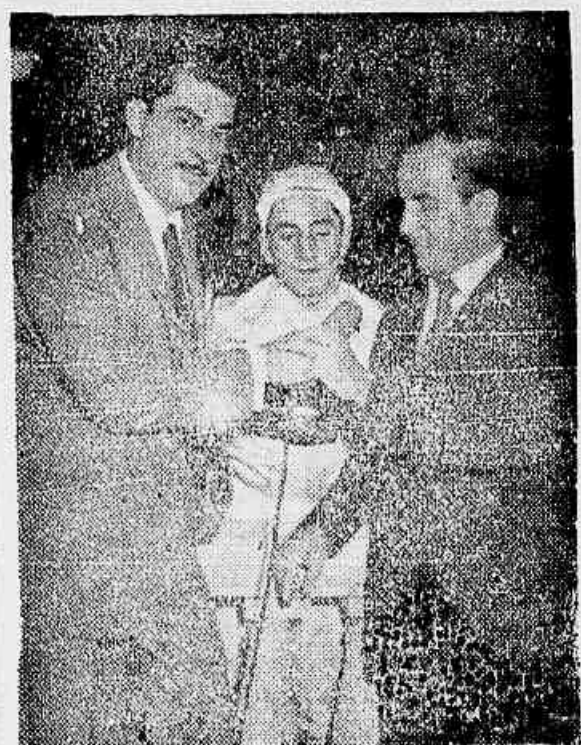
A atração máxima do turfe brasileiro nesta semana é a realização, amanhã, em Porto Alegre, do Grande Prêmio "Bento Gonçalves", a tradicional carreira do nobre esporte gaúcho e que cada ano se firma como um acontecimento de interesse geral no mundo turfístico. Heitor de Oliveira, o nosso enviado especial ao Rio Grande do Sul, nos dá conta, em uma interessante reportagem que vai publicada na página de turfe, do entusiasmo que reina na simpática capital gaúcha. E nos manda dizer, também, que Panther, o "vovô" do "Stud" Vice-Rey, que vemos no clichê, é um dos grandes favoritos, se bem que os catedráticos de lá tenham muita fé na atuação de outros bons parceiros anotados na sensacional carreira.

STAO sob ameaça de desmoronamento as novas cocheiras construídas recentemente na Vila Hípica, em terreno próximo à lagoa. Nos, a reportagem, diante do aviso, correu ao local, para constatar o fato; e pôde documentar o estado em que se encontram as novas construções, que a qualquer momento podem ruir, em virtude dos deslocamentos produzidos no terreno. Realmente, e as nossas fotos atestam com clareza, as paredes estão fendendo em diversos pontos recém-construídos. Disseram-nos, pessoas que ali se encontravam e antigos funcionários, que o aterro sempre cedeu naquele local devido, ao que parece, à massa de lodo que, comprimida pela terra recentemente colocada, tende a correr para a lagoa, fazendo com que ceda o terreno sob nossos pés. E cedendo o terreno as construções estão ameaçadas de ruir! Falta muito pouco mesmo, em alguns pontos, para vir tudo abaixo! Fendas enormes, pelas quais conseguimos passar três dedos da mão espalmada, demonstrando que as atuais edificações são verdadeiras armadilhas da morte! E os treinadores querem fugir do local, com justo receio, porque estão sujeitos, assim como os animais sob sua guarda, a acidentes gravíssimos. E quem é o responsável por estas construções? A Diretoria tem que arcar

com parte dessa responsabilidade, de vez que permitiu a referida construção existindo um conceituado engenheiro na Presidência do Jockey, e que se orgulha, com justa razão, de haver construído, o Hipódromo. A firma construtora não poderia erigir os prédios em terreno falso, sem as devidas providências que garantissem sua estabilidade! E quanto vai custar agora o Jockey Club, para conseguir salvar a referida obra? Não podemos precisar, mas é fácil calcular que as novas cocheiras, devido a isso, vão custar muitíssimo mais do que se pretendia, ou se poderia de fato gastar! E o Jockey ainda precisa tomar urgentes providências para mudar o pessoal que está alojado nesta parte da lagoa, a fim de não assumir, também, as responsabilidades pelos prejuízos que podem advir de um acidente fatal nessas armadilhas! Nessas fotos, colhidas nas cocheiras de José Lourenço, Reduzino de Freitas e Jorge Burioni, entre outras, demonstram o grave risco que estão correndo seus ocupantes, pois de um momento para outro podem ruir prédios! Um antigo funcionário nos disse mais: desde longa data, quando começaram os aterros havia-se de vez em quando um estrondo mais forte, e a terra se abria em fendas. Depois das construções, quando o fenômeno se repete, são as paredes que racham, as janelas se desloçam e as portas saem do lugar! Alguns treinadores fizeram o relatório de interperete, junto à Diretoria, do seu apelo para medidas imediatas que possam afastar os perigos que tais medidas serão postas em prática, tão logo se divulgar esta reportagem!



HONRA AO MÉRITO DO TURFE — O veterano profissional e honestíssimo jockey Valdemiro de Andrade, por suas últimas e convincentes atuações, mostrando a classe que possui, certamente será um dos que receberão o diploma que ULTIMA HORA vai oferecer aos que mais se destacaram pelos serviços prestados ao turfe! Justíssima será a inclusão do nome de Valdemiro, na relação dos pilotos que serão diplomados



O CONHECIDO humorista Jorge Murad, que é turfista ardoroso e pretende ser, em breve, proprietário, até mesmo do portão de uma "barbada" do dia de amanhã: Chilita! — seu per, não pode perder a carreira!

PEGADO EM FLAGRANTE NO PRADO PELA REPORTAGEM DE "ULTIMA HORA":

JORGE MURAD APONTA UMA "CARNE ASSADA": CHILITA

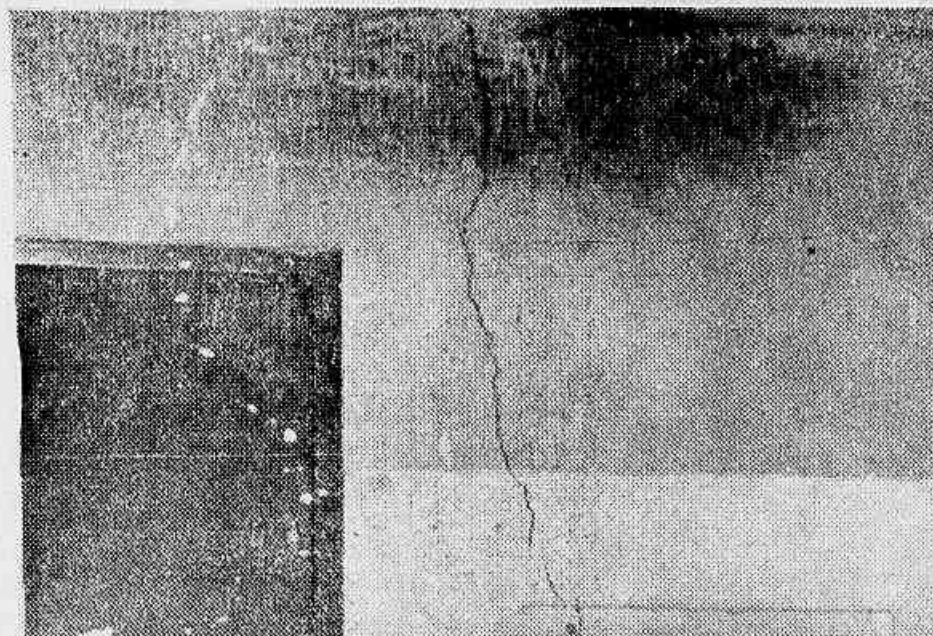
O Famoso Humorista da Rádio, Cinema e Teatro, Verdadeira Carota Nacional, e, Agora, um fa Ardoroso Das Corridos — No G. P. "Mariano Procópio" Considera a Defensora do "Stud" Chamma Uma "Barbada de Lúgua e Meio" — Vai Ser Proprietário Dentro em Breve



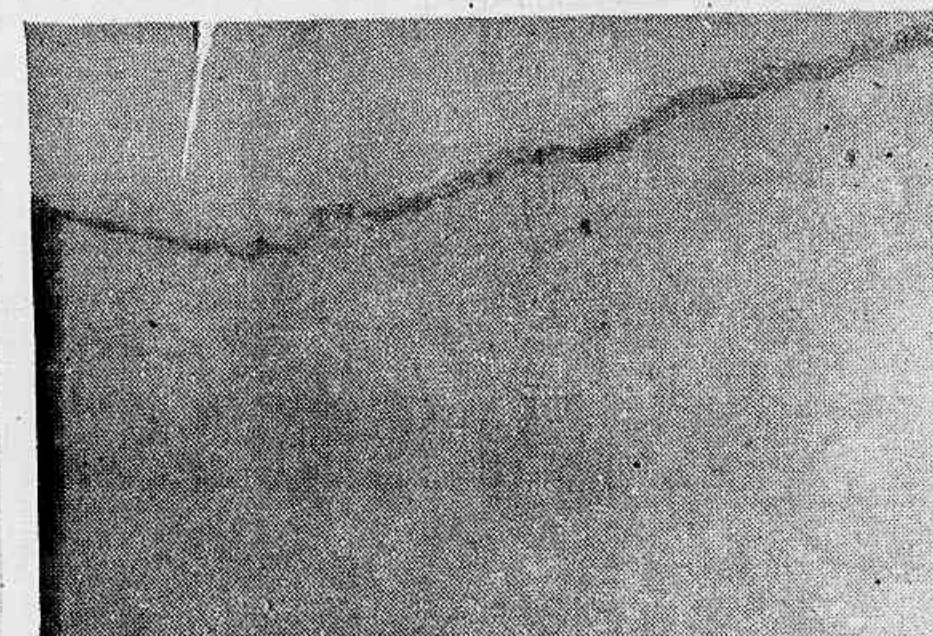
O LOCUTOR estava entrevistando o Castillo, quando Jorge Murad apareceu. Pediu ao brido uma "barbada"; e em troca o jockey lhe pediu uma "piada" das novas. Foi um sucesso a "Pensão do Salomão" na repescagem... porque o chileno e outros colegas tiveram que rir a valer!



CEDEDO o terreno, o muro que separa duas cocheiras deslocou-se igualmente, abrindo-se enorme fenda, como nos mostra esta expressiva foto. Mais um pouco e a metade deste muro ruirá por terra, com grande perigo



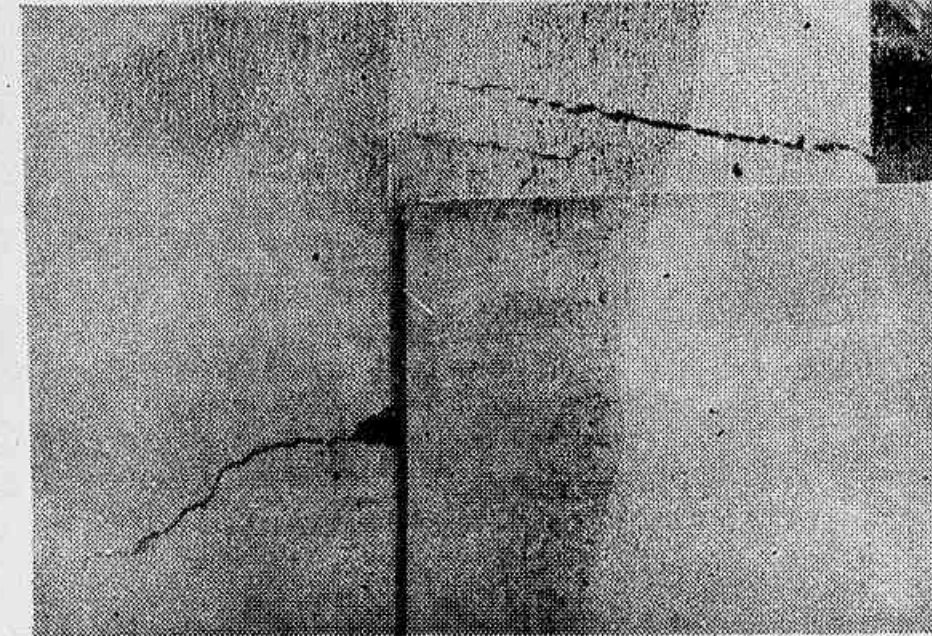
Uma fenda correu em toda a extensão desta parede, quando a terra arriou, consequência do deslocamento do lodo que corre para a lagoa, segundo nos afirmaram no local. E tudo indica que os deslocamentos do aterro continuam. Virão, então, abaixo as novas cocheiras!



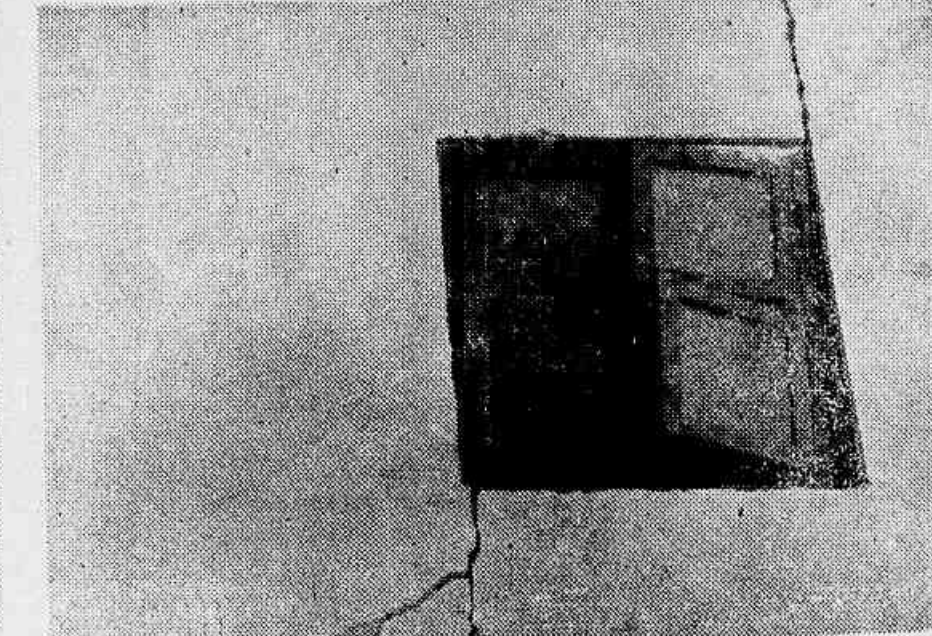
Três dedos passam através desta fenda, que separou por completo o teto das cocheiras! Mais um deslocamento, por pequeno que seja, e virá tudo por terra! É um perigo tremendo para homens e animais que estão alojados nestas novas dependências, que por sinal custaram uma fortuna!



PAREDE EXTERNA de uma cocheira recém-construída. O leitor verificará que deve faltar muito pouco para ruir. E haverá algum treinador que deseje continuar a residir nestes prédios? Podem cair a qualquer momento!



NOTA-SE por esta foto, como arriou junto com o terreno, toda a parte lateral de uma nova construção. O chão cedeu, abriu-se o piso e o movimento acompanhou o deslocamento geral, nas paredes e no teto. Mais um pouco e cairá também a dependência, que por sinal é um laboratório



PODE ALGUÉM residir nesta armadilha da morte? Observem como as janelas saem das esquadrias, mostrando a foto, claramente, o quanto cedeu o terreno. Quem construiu toda esta parte da Vila Hípica, sem as devidas garantias, por trabalhar sobre aterro, em terreno falso?